

**Grupo 1 – PATRIMÓNIO CLASSIFICADO E EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO (Integra a PLANTA DE CONDICIONANTES: património classificado + zona de proteção)**

1-	Igreja Matriz de Sambade.....	4
2-	Capela de S. Bernardino (Gebelim)	5
3-	Capela de Nossa Senhora de Jerusalem (Sendim da Serra).....	6
4-	Casa dos Viscondes de Valpereio, Portal, Terreiro e Anexos Agrícolas (Alfândega da Fé).....	7
5-	Torre do Relógio (Alfândega da Fé).....	8
6-	Capela de Santo Amaro (Legóinha)	9
7-	Capela de São Geraldo (Valpereiro)	10

Grupo 2 – PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO de grau 1 (Integra a PLANTA DE ORDENAMENTO: valor patrimonial + área de salvaguarda)

1-	Igreja Matriz de Sambade.....	4
2-	Capela de S. Bernardino (Gebelim).....	5
3-	Capela de Nossa Senhora de Jerusalem (Sendim da Serra).....	6
4-	Casa dos Viscondes de Valpereio, Portal, Terreiro e Anexos Agrícolas (Alfândega da Fé).....	7
5-	Torre do Relógio (Alfândega da Fé).....	8
6-	Capela de Santo Amaro (Legóinha)	9
7-	Capela de São Geraldo (Valpereiro)	10
8-	Solar do Morgado de Vilarelhos	11
9-	Entrada da Antiga Capela da Casa dos Távora (Alfândega da Fé).....	12
10-	Casa Grande (Edifício da Câmara Municipal de Alfândega da Fé).....	13
11-	Edifício dos antigos Paços do Concelho / Tribunal de Alfândega da Fé	14
12-	Casa da Cultura Alfândega da Fé.....	15
13-	Antigo Lagar D'el Rei	16
14-	Escola Primária (tipologia Adães Bermudes) em Alfândega da Fé	17
15-	Escola Primária (tipologia Adães Bermudes) em Vilarelhos	18
16-	Solar de Santa Justa	19
17-	Casas Solarengas, Cruzeiro de S. Roque e Fonte de Mergulho (Vilares da Vilarça)	20
18-	Casa Brasonada em Vilarchão	21
19-	Casa, Eira e Fonte (Colmeias).....	22
20-	Quinta do Barracão da Vilarça (Vilarelhos)	23
21-	Igreja Paroquial de Valverde / Igreja de Nossa Senhora da Encarnação	24
22-	Igreja Paroquial de Agrobom	25
23-	Igreja Matriz de Alfândega da Fé / Igreja de São Pedro	26
24-	Igreja Paroquial de Eucísia / Igreja de São Paio	27
25-	Igreja Paroquial de Ferradosa / Igreja de Santo Amaro	28
26-	Igreja Paroquial de Gouveia / Igreja de São Bartolomeu	29
27-	Igreja Paroquial de Pombal	30
28-	Igreja Paroquial de Saldonha / Igreja de São Martinho	31
29-	Igreja Matriz de Sendim da Ribeira	32
30-	Igreja Paroquial de Sendim da Serra / Igreja de São Lourenço	33
31-	Igreja Paroquial de Soeima / Igreja de São Pelágio	34
32-	Igreja Paroquial de Vales / Igreja de Santa Cruz	35
33-	Igreja Matriz de Vilarchão / Igreja de Nossa Senhora da Assunção	36
34-	Igreja Paroquial de Vilarelhos / Igreja de São Tomé	37
35-	Igreja Paroquial de Vilares da Vilarça / Igreja de Santa Catarina	38
36-	Capela do Divino Senhor dos Milagres / Capela de Nossa Senhora do Rosário (Sendim da Ribeira)	39
37-	Capela da Família dos Ferreiras (Alfândega da Fé)	40
38-	Capela da Misericórdia (Alfândega da Fé)	41
39-	Capela de São Sebastião (Alfândega da Fé)	42
40-	Capela de Zacarias (Alfândega da Fé)	43
41-	Capela Santa Bárbara (Castelo)	44
42-	Capela de São Sebastião (Eucísia)	45
43-	Capela de Nossa Senhora das Dores (Ferradosa)	46
44-	Capela Nossa Senhora do Rosário (Gouveia)	47
45-	Capela de Santo Antão da Barca (Parada)	48
46-	Capela de Nossa Senhora do Rosário (Sambade)	49
47-	Capela de Sto. António (Sambade)	50
48-	Capela de Nossa Senhora do Rosário (Soeima)	51
49-	Capela de Nossa Senhora dos Anúncios (Vilarelhos)	52
50-	Capela de Santo Antão (Vilarelhos)	53
51-	Ponte de Zacarias (Alfândega da Fé)	54
52-	Fonte Nova / Fonte Limpa (Vilarchão)	55

Grupo 3 – PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO de grau 2 (Integra a PLANTA DE ORDENAMENTO: valor patrimonial)

53-	Eira (Antigo Relógio de Sol) (Alfândega da Fé)	56
54-	Casa com Portal Brasonado e Construções Anexas, na Rua do Centro (Vilares da Vilarça)	57
55-	Casa Agrícola Ochôa (santa justa)	58
56-	Santuário de Cerejais	59
57-	Loca (Cerejais)	60

58- Calvário (Cerejais)	61
59- Igreja Paroquial de Cerejais	62
60- Igreja Paroquial de Gebelim / Igreja de S. Martinho	63
61- Igreja Paroquial da Parada / Igreja de São Tiago	64
62- Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Picões)	65
63- Igreja Paroquial de Valpereiro / Igreja de Santo Apolinário	66
64- Capela de São Sebastião (Agrobom)	67
65- Capela do Espírito Santo (Alfândega da Fé).....	68
66- Capela de Nossa Senhora dos Remédios (Cabreira)	69
67- Capela de São Sebastião (Cerejais)	70
68- Capela de São Lourenço (Colmeias)	71
69- Capela de Nossa Senhora das Neves (Covelas)	72
70- Capela de São Lourenço (Felgueiras)	73
71- Capela de Santa Marinha (Gouveia)	74
72- Capela do Divino Espírito Santo (Picões)	75
73- Capela de Santa Bárbara (Picões)	76
74- Capela de Santa Marinha (Pombal)	77
75- Capela de Santa Justa	78
76- Capela de Nossa Senhora do Rosário (Saldonha)	79
77- Capela de São Sebastião (Sambade)	80
78- Capela de Santa Bárbara (Sardão)	81
79- Capela de Santa Eufémia (Sendim da Serra)	82
80- Capela de Santo António (Sendim da Serra)	83
81- Capela de São Sebastião (Valverde)	84
82- Capela de São Bernardino de Sena (Valverde)	85
83- Capela de São Roque (Vila Nova)	86
84- Capela de São Sebastião (Vilar Chão)	87
85- Capela do Senhor da Salvação (Vilarchão).....	88
86- Capela de Nossa Senhora do Socorro (Vilares da Vilarça)	89
87- Capela de Santa Marta (Vilares da Vilarça)	90
88- Capela de São João (Vilares da Vilarça)	91
89- Ermida de Nossa Senhora do Rosário (Gebelim)	92
90- Ponte do Arquinho I (Alfândega da Fé)	93
91- Ponte do Arquinho II (Alfândega da Fé)	94
92- Ponte do Arquinho III (Alfândega da Fé)	95
93- Fonte em Gebelim I	96
94- Fonte em Gebelim II	97
95- Fonte de Mergulho (Sambade)	98
96- Fonte de Mergulho (Sendim da Ribeira)	99
97- Fontes em Soeima	100
98- Fonte designada Fontareja Vilares da Vilarça).....	101
99- Cruzeiro de Gouveia	102
100- Atalaia das Inculcas (Cerejais)	103

Grupo 4 – PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO (Integra a PLANTA DE ORDENAMENTO: valor patrimonial + perímetro de salvaguarda)

A.1- Castelo de Picões (Ferradosa)	104
A.2- Povoado Fortificado do Pinhal (Gouveia)	105
A.3- Povoado Fortificado do Curral da Cerca (Gouveia)	106
A.4- Castelo de Gouveia	107
A.5- Castelinho (Alfândega da Fé)	108
A.6- Fraga da Pala (Alfândega da Fé)	109
A.7- Aguilhão 1 (Cerejais)	110
A.8- Aguilhão 2 (Cerejais)	111
A.9- Cabeço do Aguilhão (Cerejais)	112
A.10- Nossa Senhora dos Anúncios (Vilarelhos)	113
A.11- Povoado Fortificado de Santa Justa (Eucísia)	114
A.12- Fraga das Ferraduras (Eucísia)	115
A.13- Pedra Escrita de Ridevides (Eucísia)	116
A.14- Necrópole de Santa Eufémia	117
A.15- Casas dos Mouros (Vilares da Vilarça)	118
A.16- Castelo da Marruça (Parada)	119
A.17- Castelo/Castilhão (Saldonha)	120
A.18- Vale das Cordas (Pombal)	121
A.19- Crasto (Valpereiro)	122
A.20- Castelo da Legoinha (Vilarchão)	123
A.21- Monte da Pala (Alfândega da Fé)	124
A.22- Fraga dos Mouros (Gebelim)	125
A.23- Castelo de Alfândega da Fé	126
A.24- Regadas (Gouveia)	127
A.25- Chás (Gouveia)	128
A.26- Quebrada (Gouveia)	129
A.27- Rebentão (Gouveia).....	130
A.28- Castelo (Gebelim).....	131
A.29- Atalaia das inculcas (Cerejais).....	132
A.30- Barragem de Sambade	133
A.31- Cabeço do Murado 1 (Vilares da Vilarça).....	134
A.32- Cabeço do Murado 2 (Vilares da Vilarça).....	135

A.33- Casinhas Brancas (Alfândega da Fé)	136
A.34- Castelo Branco (Sendim da Ribeira).....	137
A.35- Chã (Cerejais)	138
A.36- Cova da Moura (Sendim da Ribeira).....	139
A.37- Fraga do Tabias (Alfândega da Fé).....	140
A.38- Igreja de Sendim da Serra.....	141
A.39- Larinho (Vilarelhos).....	142
A.40- Marco/Sampaio (Alfândega da Fé).....	143
A.41- Monte das Chousinhas (Alfândega da Fé).....	144
A.42- Monte do Castelo (Valverde)	145
A.43- Monte do Concelho (Sendim da Ribeira).....	146
A.44- Nossa Senhora de Jerusalém (Sendim da Serra).....	147
A.45- Olival da Santa (Ferradosa).....	148
A.46- Olival do Pitogaio (Ferradosa).....	149
A.47- Papeira (Alfândega da Fé).....	150
A.48- Parada (Vilarchão)	151
A.49- Penas Ruivas (Cerejais).....	152
A.50- Quinta de Zacarias (Alfândega da Fé).....	153
A.51- Cabeço do Aguilhão 1 (Parada).....	154
A.52- Cabeço do Aguilhão 2 (Parada).....	155
A.53- Cabeço do Aguilhão 3 (Parada).....	156
A.54- Miragaia/ Santo Antão da Barca.....	157
A.55- Quinta de Santo Antão (Parada).....	158
A.56- Capela de Santa Marinha (Vilarelhos).....	159
A.57- Fraga da Moura (Sambade).....	160
A.58- Capela de Santo Antão (Vilarelhos).....	161
A.59- Bornes (Sambade).....	162



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	1	2 - Designação	Igreja Matriz de Sambade
------------	---	----------------	--------------------------

3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XVIII/XIX	4 - Década:	
---------------------------------	----------------	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Sambade Concelho Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 96894,3041 194400,7328

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Planta longitudinal composta por cinco corpos de diferentes alturas e de volumes articulados, numa disposição horizontalista, constituindo a nave, capela-mor mais estreita e baixa, torre sineira e sacristia no lado esquerdo, e um anexo, designado Casa das Almas, no lado direito. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cantaria, com cunhais aplastrados, rematados por pináculos, e remates em friso e cornija. Coberturas diferenciadas, em telha de abva e canudo, de duas águas no corpo da igreja e na cabeceira, de três águas no anexo e quatro na sacristia. Fachada principal virada a O., com portal em arco abatido, moldurado e ladeado por duas colunas de fuste liso e capitéis coríntios e remate em frontão semicircular interrompido, com uma vieira no centro do tímpano e de onde irrompe uma janela gradeada, de contornos curvos, igualmente rematada por cornija saliente. Um friso e cornija, encurvados na zona central, marcam o arranque da empena de lanços, por seu turno, com cornija e cruz latina na zona central. No lado esquerdo, em plano ligeiramente recuado, a torre sineira com 22 m. *1 de três registos, divididos por friso e cornija, o inferior com fenestração rectangular moldurada, gradeada no exterior, um relógio no intermédio e, superiormente, as sineiras, uma em cada face, de arco de volta perfeita. Cobertura em coruchéu bolboso e pináculos em pinha nos ângulos. Fachada N. rasgada, na nave, por porta em arco abatido com moldura recortada, antecedida por degraus, e janela gradeada de perfil semelhante à da fachada principal e outra, em arco abatido, também moldurada e gradeada, com brincos. O corpo da sacristia é rasgado por um porta em arco abatido moldurado com degraus de acesso na face O. e duas janelas com o mesmo perfil, gradeadas e com avental liso, uma a N. e outra a E.. Fachada S. rasgada, na cabeceira, por fenestras rectangulares molduradas; porta no anexo com moldura recortada e, na nave, porta travessa semelhante à oposta; surge, ainda, janela rectangular moldurada, com brincos. Fachada posterior em empena, tendo, ao centro do pano murário, um nicho concheado, de modinatura profusamente decorada, com avental, o qual alberga a imagem de Nossa Senhora da Assunção, assente numa penha embebida e com inscrição; remate em frontão de lanços semicircular, interrompido no centro do friso inferior para albergar uma vieira. INTERIOR rebocado e pintado de branco, com lambril pintado de vermelho e cobertura em falsa abóbada de berço abatido de madeira de castanho com tirantes, assente em friso e com tirantes, e pavimento de madeira com corredor central em lajeado de granito. Coro-alto em madeira, com guarda balaustrada, sustentado por duas colunas toscanas, assentes em altos plintos, e duas mísulas laterais, com acesso por escada em caracol, na base da torre sineira; sob esta, o baptistério, com acesso por arco de volta perfeita, e com pia em pedra, com pé liso e taça gomeada. Pias de água-benta a flanquear o portal axial e os laterais. Os bálquitos são confrontantes, quadrangulares com bacias assentes em volumosas volutas, e com escada de acesso. O do lado da Epitola está adaptado a mísula, onde repousa uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, e o oposto mantém a guarda de madeira torneada. Cinco confessionários, três no Evangelho e dois na Epístola, rasgam-se na caixa murária. Confrontantes, dois retábulos laterais de talha policromada e dedicados a São Miguel e Almas e ao Calvário. Um degrau recortado marca o presbitério, com arco triunfal de volta perfeita e pinturas murais com motivos fitomórficos no intradorso. É ladeado por dois retábulos colaterais semelhantes, de talha policromada, dedicados ao Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Dores. Junto a estes, nicho para alfaias, assentes em mísulas concheadas. A capela, a um nível mais elevado, tem paredes rebocadas e lambril pintado de verde, tendo, no lado do Evangelho, duas janelas fingidas, molduradas e gradeadas e porta de acesso à sacristia, em arco abatido, moldura recortada e cornija. Cobertura em falsa abóbada de berço abatido, de madeira, com a figura de Cristo no centro, emoldurada por motivos florais entrelaçados, e as figuras dos quatro Evangelistas, dois de cada lado, assentes em balaustrada, numa representação em "trompe l'oeil". Sobre supedâneo de dois degraus, retábulo em talha pintada de branco, com apontamentos dourados, que preenche totalmente a parede testeira, de planta recta e três eixos, o central com tribuna de volta perfeita, flanqueada por pares de colunas e pilastras, entre as quais duas mísulas; lateralmente, enquadradas por apainelado, mísulas com imaginária e, sob estas, portas de acesso à tribuna. Remate em espaldar curvo central e urnas sobre as colunas. Banco e sotobanco altos, decorados com festões, flanqueiam altar paralelepípedo. A sacristia com pavimento em granito e cobertura de madeira de castanho, em esquite. Os vãos são todos moldurados em pedra e lavabo com espaldar circunscrito por pilastras almofadadas, com nicho concheado e remate em frontão interrompido.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Ao correr da Estrada Nacional N.º 315, dentro da freguesia de Sandabe

7 - Estado de Conservação Bom

Data: 02.01.2012

Autor: CMAF

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé		
	Ficha de Elemento do Património Arquitectónico		

1 - EP N.º	2	2 - Designação	Capela de S. Bernardino
-------------------	---	-----------------------	-------------------------

3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XVIII	4 - Década:	1743
--	------------	--------------------	------

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Gebelim	Conc	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):			101188,722		198611,9387

5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitectura Religiosa
----------------------	------------------------

5.2 Descrição

Planta longitudinal composta por nave rectangular e capela-mor, tendo a N. a sacristia, também de planta quadrangular e, a S., um alpendre rectangular. Os volumes são articulados e possuem uma disposição horizontalista. Coberturas diferenciadas em telhado de duas águas, que se prolonga a uma no corpo da sacristia, e a três águas sobre o alpendre, com telha de aba e canudo. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento, excepto na sacristia, circunscritas por pilastras toscanas e remates em friso e cornija. A fachada principal voltada a O. é dominada por ampla porta de verga recta, enquadrada por pilastras estriadas com capitéis lisos que animam os seus pés-direitos e têm, de cada lado, uma fresta rectangular horizontal gradeada, no interior; porta de madeira apainelada. O conjunto é sobrepujado por em entablamento de arquitrave lisa e cornija saliente que sustenta um frontão sensivelmente triangular, interrompido nos vértices por volutas, o superior com medalhão florido, ladeado por pirâmides boleadas dispostas no eixo das pilastras. O frontão ostenta, no seu interior, um nicho em semicúpula em forma de vieira, actualmente vazio. A trunçar a empena, uma sineira de volta perfeita com cornija e cruz latina no topo. Os cunhais da fachada são de cantaria com pináculos piramidais. Na fachada N. destaca-se o anexo referente à sacristia, corpo que possui um único vão, constituído por janela gradeada, com lintel de perfil abatido, que irrompe pelo friso do remate. Na fachada S., a cabeceira possui uma janela rectangular, também gradeada no seu interior, e, ao corpo da nave, adossa-se um alpendre suportado por quatro pilares com as arestas chanfradas, assentes em muros baixos interrompidos diante da porta, tendo interiormente bailéus. A porta, de verga recta, possui insculpida uma data no lintel e tem, à sua direita, uma lápide de mármore com inscrição. Fachada posterior é cega, com remate em empena, com pináculos piramidais sobre os cunhais e outro no vértice embebido no muro. INTERIOR rebocado e pintado de branco, com lambril pintado de cinzento, com cobertura em falsa abóbada de berço abatido de madeira com tirantes de metal, na nave e em caixotões na capela-mor. No lado do Evangelho, púlpito quadrangular com guarda de madeira torneada. Arco triunfal de volta perfeita acede à capela-mor com retábulo de talha dourada e policromada, de um eixo, com a zona central côncava, inscrevendo tribuna aberta com trono e imagem do orago, surgindo no intradorso da tribuna duas smisulas com imaginária. Lateralmente, duas colunas e pilastras, as primeiras com o terço inferior marcado por festões. Remate constituído pela cobertura da tribuna, em apainelados.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	No sentido Gebelim a Chacim, até que se vira à esquerda num cruzamento, com direcção ao cimo da montanha, a 1 Km. da povoação
--------------------	---

7 - Estado de Conservação	Bom.
----------------------------------	------

Data: 02.01.2012	Autor: CMAF
-------------------------	--------------------



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	3	2 - Designação	Capela de Nossa Senhora de Jerusalém
3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XIX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Sendim da Serra	Concelho:	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):		99136,4746		180484,5398	

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

Arquitetura Religiosa

5.2 Descrição

Capela de planta simples com cobertura exterior de duas águas. A fachada apresenta uma porta de volta perfeita com as aduelas do arco tipo pedra almofadada. Por cima e independente da porta surge um frontão semicircular interrompido, donde irrompe um nicho com pilastras adossadas, sobrepujado por frontão triangular. No topo e na vertical da porta um pequeno sino. Os cantos da fachada são servidos por dois cunhais de pedra com dois remates de formato piramidal. A fachada do lado direito encontra-se totalmente reconstruída em bloco de cimento. Existe ainda a sacristia que sofreu idêntico tratamento, bem como dois contrafortes. Igual sorte conheceu a zona do altar-mor. No interior da capela, que esteve muito mutilada, a nave ostenta abóbada de berço. A sua decoração mostra restos de pintura que se encontra inserida em toscos restauros de cimento. Numa das paredes pode ver-se uma pintura ac natural representando cenas da vida da Virgem, elaborada de tal modo que surge como prolongamento do altar, um pouco à maneira romana. O arco triunfal apresenta pintura simples de carácter fitomórfico, enquanto que a ousia além do altar em talha ostenta no teto, em caixotões, representações várias da vida da Virgem e temas vegetalistas.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

Monte sobranceiro a Sendim da Serra, em 4 km de caminho de terra batida.

7 - Estado de Conservação

Regular.

Data: 02.01.2011

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	4	2 - Designação	Casa dos Viscondes de Valpereio, Portal, Terreiro e Anexos Agrícolas
3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XIX		4 - Década:

4 - Localização

4.1 Freguesia : Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 97979,3038 186378,2279

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	5	2 - Designação	Torre do Relógio
3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XVIII	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 97725,2089 186505,5051

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Monumento

5.2 Descrição

Torre de planta quadrangular, de massa simples, coberta por telhado de quatro águas, formando coruchéu piramidal encimado por cata-vento. Fachadas em aparelho de alvenaria de xisto, com as juntas avivadas a branco, estreitando da base para o topo, característica que é acentuada pelo escalonamento que apresenta a 3/4 da altura, tornando-se mais estreita no último registo; a E., em que o nível de circulação se encontra a uma cota inferior acompanhando o pendor da encosta, a torre assenta em pequeno embasamento de xisto, parcialmente revestido a cimento, o que permite vencer o desnível. As fachadas terminam em cornija simples em cimento, bastante avançada, coroada nos quatro ângulos por pináculos piramidais com bola, os virados a N. apresentando a inscrição subdividida FES REI e o do cunhal SE. uma inscrição ilegível. Na fachada O. abre-se porta de acesso junto ao solo, de verga recta, com padieira e ombreiras em granito; no registo superior, à semelhança do que acontece nas outras fachadas, abre-se vão em arco de volta perfeita actualmente entaipado com o mesmo tipo de aparelho dos restantes panos de parede, sendo os virados a N. e a S. sobrepostos por relógio redondo inserido em moldura. As restantes fachadas são cegas, à excepção da virada a N., onde se rasga sensivelmente a meio uma fresta. Sobre a cornija, a E., existe antiga sineira com a estrutura em ferro albergando o sino.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Rua do Relógio.

7 - Estado de Conservação

Regular

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	6	2 - Designação	Capela de Santo Amaro (Legoinha)
------------	---	----------------	----------------------------------

3 - Data de Construção (aprox.)	Século XVIII / XX	4 - Década:	
---------------------------------	-------------------	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilarchão Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 107701,9909 186145,1087

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Legoinha

7 - Estado de Conservação

Mau.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitectónico



1 - EP N.º	7	2 - Designação	Capela de São Geraldo
------------	---	----------------	-----------------------

3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	
---------------------------------	--	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Valpereiro Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 102924,2117 192153,1297

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Situada a 2 Km. a N. da povoação, numa encosta.

7 - Estado de Conservação

Regular.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	8	2 - Designação	Solar do Morgado de Vilarelhos
3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XVIII	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilarelhos Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 91429,4714 186964,2883

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

Planta composta em U integrando capela no ângulo SE., com pátio interior ladeado por muro pelo lado S. dispendo de portal de acesso. Edifícios de função agrícola adossam-se às alas do edifício desenvolvendo-se para o lado oposto à fachada principal. Um muro corre também pelo lado N. cercado espaço de jardim. Volumes articulados no solar e na capela, coberturas diferenciada em quatro, três e duas águas no edifício central, capela e edifícios anexos. Fachada principal orientada a E. flanqueada a S. por capela, sendo as outras duas alas do solar orientadas a N. e S.. Apresenta porta central de verga curva flanqueada por dois pequenos óculos e ladeada por dois vãos gradeados no 1º piso. No 2º rasgam-se seis janelas de guilhotina com molduras recortadas e decoradas com elementos vegetalistas. É rematada por cornija. A capela, cuja separação na fachada é marcada por pilastras encimadas por urnas, tem portal encimado por janela de sacada, com balcão ondulado provido de balaústres graníticos, coroada por pedra de armas. Remata em frontão curvo interrompido sobrepujado por cruz latina ao centro. Toda a fachada recebeu reboco amarelo ocre, hoje bastante danificado, com exceção do embasamento. Para E. orienta-se também o lagar com porta de acesso para a rua. Alçado S.: pano da nave ostentando um vão, rematado por cornija e com arco sineiro muito elaborado. Pano na capela-mor, reentrante, com óculo encimado por janela de guilhotina de moldura decorada ladeado por pequeno vão. Pano de edifício anexo com uma porta e pano S. do lagar. Portal de acesso ao pátio interior encimado por padieira com data inscrita: "1744". Alçado O.: pano correspondente ao lagar e cozinha encimada por imponente chaminé em silhares graníticos rematada por cornija e pináculos nos ângulos. No pano O correspondente à ala N. do edifício, no piso inferior adossam-se construções anexas e no piso superior rasgam-se três janelas, umas das quais geminada e decorada. A fachada N. é rebocada a branco nos primeiros panos e a bege no 3º, com portas e gradeamentos pintados a verde. O 1º pano tem porta térrea, que a diferença de cota do terreno permitiu abrir, flanqueada por pequenos vãos. No registo seguinte rasgam-se cinco vãos, três de maiores dimensões alternando com dois menores, e no último registo três janelas de sacada. No 2º pano abre-se porta térrea encimada por janela no piso superior e no 3º uma janela em cada um dos dois pisos. Remata com cornija. No telhado, uma trapeira abre para este lado.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	9	2 - Designação	Entrada da Antiga Capela da Casa dos Távora
3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XVIII / XIX / XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 97880,1838 186414,5197

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Edifício de planta rectangular segmentada, com fachada principal de 1 ou 2 pisos adaptados ao pendor do terreno. Cobertura em telhado de 2 águas sobre cornija de estuque com três frisos ondulantes sobrepostos. Fachada principal de 2 corpos separados por habitação recente que interrompeu a continuidade do solar. No corpo da esquerda, pano N. de cantaria com amplo portal de arco abatido, ombreiras apilastradas com chave em resalto e seguintes salientes. Sobre o portal deveria erguer-se o campanário que actualmente orna a capela de São Sebastião (v. PT010401020023), na mesma vila. Pano S. rebocado a branco com embasamento pintado a azul no qual se rasga janela de guilhotina. Corpo da direita de 2 pisos, com embasamento vermelho, 1º piso pintado a azul e o 2º de branco. No 1º abrem-se 2 portas de verga recta, janela simples e vão de arco pleno; no 2º janela de guilhotina. No ângulo sobre o vão de arco, sacada com balaustrada. A S. deste edifício deveria situar-se o portal que hoje integra a Casa dos Mendonças (v. PT010401020024). No corpo N., o portal dá acesso a átrio com alto lambril de azulejos modernos tipo tapete a azul e branco, conduzindo a sala iluminada pela janela de guilhotina virada à rua, que conserva tecto em madeira faceta com divisão dos caixotões sobre mísula e cornija de madeira.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Rua 13 de Janeiro, nº 68

7 - Estado de Conservação

Bom

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitectónico



1 - EP N.º	10	2 - Designação	Casa Grande (Edifício da Câmara Municipal de Alfândega da Fé)
3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XX	4 - Década:	1910

4 - Localização

4.1 Freguesia : Alfândega da Fé Concelho Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 97925,7422 186532,0405

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Administrativa / Edifício Público

5.2 Descrição

Planta em U irregular com corpo recente envidraçado, rectangular, disposto na fachada posterior. Volumes articulados com coberturas diferenciadas em telhados de quatro águas e de várias águas no torreão. Fachadas rebocadas e pintadas, de três pisos, separados por faixa de cantaria ou por friso, com cunhais apilastrados, terminadas em friso e cornija e rasgadas regularmente por vãos rectilíneos, com molduras formando ligeiro recorte lateral e com caixilharia de duas folhas e bandeira. Fachada principal formando gaveto virado a SE., com o piso térreo formando ligeiro talude, sobretudo na zona do ângulo, e revestido a cantaria em falso rusticado e com zonas das arestas em cantaria. No gaveto abrem-se, ao nível do piso térreo, porta entre duas janelas de peitoril, no segundo três janelas semelhantes e no terceiro varanda facetada, com arquivada apoiada em duas colunas de fuste liso, assente em balaustrada de cantaria e acrotérios; à varanda, com tecto de madeira de apainelados, acedem duas portas-janelas. Sobre esta zona, ergue-se torreão facetado, sensivelmente recuado, superiormente percorrido por friso de azulejos figurativos, policromos, com motivos florais, protegido por aba corrida de madeira, assente em falsas mísulas de madeira dispostas em ritmo equidistante. O torreão em três das suas faces é percorrido por balaustrada, com acrotérios almofadados nos cunhais, e rasgado por amplas janelas, de verga abatida, molduradas; nas outras duas faces o torreão é cego.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Largo D. Dinis.

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	11	2 - Designação	Edifício dos antigos Paços do Concelho / Tribunal de Alfândega da Fé
3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):		97991,4996		186495,8519	

5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitectura Administrativa / Edifício Público
---------------	--

5.2 Descrição

Urbano, isolado. Junto à fachada lateral desenvolve-se o Jardim Joaquim Cândido de Mendonça, com parque infantil e coreto central. Junto à fachada posterior possui espaço calçetado, com bancos de jardim.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	Praça do Município
-------------	--------------------

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	12	2 - Designação	Casa da Cultura Mestre José Rodrigues
3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XXI	4 - Década:	2007

4 - Localização

4.1 Freguesia : Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 98059,8987 186423,0268

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	13	2 - Designação	Lagar D'el Rei
------------	----	----------------	----------------

3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XVI ou XVII (anterior a 1758)	4 - Década:	
---------------------------------	------------------------------------	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 97935,72 186420,7

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Civil

5.2 Descrição

Sobre o edifício que chamam o Lagar de El Rei, que está na praça do Município, dizia o reitor da paróquia de S. Pedro de Alfândega da Fé, Francisco Ribeiro de Vasconcelos Coelho e Brito, em 21 de abril de 1758: "Finalmente os engenhos materiais que há nesta terra são mais bons moinhos de azeite tangidos por bois cujos engenhos e lagares estão dentro desta vila que são particulares das casas de seus habitadores e o mais especial e grandioso he o do Excelentíssimo Marquês de Távora e senhor desta vila" (Arquivo Nacional Torre do Tombo, Memórias paroquiais, vol. 2, nº 50, p. 457).

É um edifício de planta retangular com três portas fronhas e pequenos postigos. As esquinas são de pedra lavrada ao gosto barroco, que denuncia a sua origem. O telhado atual é de duas águas. Não devia ter sido essa a sua configuração original. No seu interior encontram-se numerosos mecanismos do moinho e do lagar, cuja valia é inquestionável, constituindo excelentes exemplos de arqueologia industrial. O edifício serviu durante parte do século XX de armazém e comércio. Os cunhais ombreiras, padieiras e soleiras são em granito e a alvenaria do edifício é em xisto da região. Fazia parte deste complexo o Portal que serve de entrada para o terreiro da Casa dos Mendonça, atuais proprietários deste edifício.

A sua função, no Antigo Regime, era recolher toda a azeitona produzida nos olivais do concelho que fossem direito do Rei, administrados pelos Marqueses de Távora desde 1433, por doação régia de D. João I. A azeitona era moída e decantada no lagar para se produzir o azeite, que se cobrava uma taxa. Os lagares de azeite ou de vinho, bem como fornos, moinhos de azeite ou de pão, e outros meios de transformação eram, desde a Idade Média, apanágio exclusivo dos senhores da terra, quer fossem leigos como religiosos, que ombreavam em pé de igualdade com o Rei, que possuísem a jurisdição administrativa e judicial. É um edifício que deve remontar à Idade Média, dada a função que desempenhou e o nome associado. Há poucos exemplos deste tipo de arquitetura civil existentes e documentados. Este é um deles.

Segundo informação do atual proprietário, senhor Joaquim de Mendonça, depois do banimento e confisco dos bens dos marqueses de Távora em 1759, acusados de regicídio, o edifício foi vendido em hasta pública. No fim do século XIX, o visconde de Vale Pereiro, José Manuel Martins Manso, arrematou em leilão o Lagar e o Solar, que deixou em herança à sua filha, D. Rosa Telo Manso de Mendonça. Esta quando faleceu, em 1996, transmitiu a posse ao atual proprietário.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Praça do Municipio

7 - Estado de Conservação

Mau

Data: 16.05.2014

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	14	2 - Designação	Escola Primária (tipologia Adães Bermudes) em Alfândega da Fé
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 97790,2554 186546,8985

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	15	2 - Designação	Escola Primária (tipologia Adães Bermudes) em Vilarelhos
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilarelhos Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 91533,9382 187205,4868

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Administrativa / Edifício Público

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Largo da Escola Primária

7 - Estado de Conservação

Mau.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	16	2 - Designação	Solar de Santa Justa
3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XVIII	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

Planta rectangular composta adossando capela levemente recuada em relação à fachada do edifício virada a S.. Entre o corpo principal do solar e a capela interpõe-se pano de parede também ele recuado. Volumes articulados com coberturas diferenciadas em telhados de três águas na ala O. e duas águas na ala E. e capela. O solar, actualmente dividido em dois corpos, recebeu obras no lado O., que confina com o jardim e que funciona como casa independente. A fachada principal apresenta 3 portas no 1º piso e um vão de pequena dimensão. No 2º piso rasgam-se 5 janelas 2 das quais, que se situam sobre as portas, são de sacada com pequeno balcão. É rematada por cornija. A ala recentemente reformada recebeu pintura a branco enquanto o resto do edifício mantém a pintura a amarelo ocre bem como o pano de parede recuado que apresenta porta no 1º piso e janela no 2º. A capela tem portal de vão recto sobrepujado por frontão com volutas, encimado por pináculos laterais e interrompido por cruz latina ao centro. Sobre o frontão um óculo quadrilobado. A empena truncada é rematada por cornija encimada ao centro por uma sineira. Uma gárgula e um pináculo encimam cada uma das pilastras laterais. No alçado O., com um único pano, rasgam-se três grandes vãos ao nível do 2º piso. No alçado E., pano cego da capela rebocada a branco. No pano do corpo principal virado a E., que forma ângulo com o corpo recuado do edifício rasga-se uma porta ao nível do 2º piso à qual se acede por escada granítica formando espaço alpendrado.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	17	2 - Designação	Casas Solarengas, Cruzeiro de S. Roque e Fonte de Mergulho
------------	----	----------------	--

3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XVIII e XIX	4 - Década:	
---------------------------------	------------------	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilares da Vilarça Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 91511,389 191864,6491

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

Conjunto constituído por cruzeiro no centro do largo, fonte de mergulho integrada em parede avançada em relação ao frontispício de casa de boa construção, pela própria casa e por casa fronteira, no ângulo NO. do largo. Edifício de planta rectangular, com alçados de dois pisos, rebocadas a branco, com cunhais apilastrados e molduras dos vãos graníticos; cobertura de telha a quatro águas. Frontispício virado ao largo no qual se abre fresta e duas portas no 1º registo. Houve necessidade de construir as escadas de acesso à porta mais a O. para vencer o desnível do terreno. No 2º registo rasgam-se quatro janelas de guilhotina com caixilharia em madeira. A casa que se situa no ângulo NO. do largo é um edifício de planta quadrangular, assente em embasamento elevado. Tem dois registos, cobertura em telhado de quatro águas, paredes rebocadas a branco com excepção dos vãos, em granito, e cunhais apilastrados também em cantaria granítica. Na fachada virada ao largo abrem-se no 1º registo janelas de desenho elegante com verga rematada superiormente sugerindo frontão e avental desenvolvido. No 2º registo rasgam-se janelas no alinhamento das inferiores simples, de guilhotina, com caixilharia em madeira. O cruzeiro, granítico, possui assente em soco de três degraus quadrangulares, pequeno plinto troncopiramidal rematado por elemento plano e quadrangular, fuste de coluna de gosto jónico simples, facetado e de secção octogonal, encimado por capitel ornado de volutas. A cruz latina tem braços e hastes de secção octogonal. A fonte, de mergulho, tem arco de volta perfeita rasgado no paramento virado à rua de uma escada e patamar de acesso a porta do edifício. As aduelas são algo toscas e largas formando extradorso relativamente regular. O acesso ao tanque, sob a abóbada, foi condicionado pela aposição de estrutura metálica na qual se abre uma porta.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	18	2 - Designação	Casa Brasonada em Vilarchão
------------	----	----------------	-----------------------------

3 - Data de Construção (aprox.)	1760	4 - Década:	
---------------------------------	------	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilarchão Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 106250,2509 185835,6788

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitetura Civil

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Núcleo da aldeia

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	19	2 - Designação	Casa, Eira e Fonte (Colmeias)
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilares da Vilarça (Colmeias) Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 92355,859 92355,859

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	20	2 - Designação	Quinta do Barracão
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilarelhos Concelho Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 89957,3931 185468,1347

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio

5.2 Descrição

Situada no Vale da Vilarça, o segundo maior vale de Portugal, mesmo no coração do Nordeste Transmontano. A norte e a poucos quilómetros, situa-se a Serra de Bornes que nos documentos do séc. XIX é chamado pelo sugestivo nome do "Monte do Mel", a sul espraia-se todo o vale até à Foz do rio Sabor. Foi estalagem do séc. XIX, como comprovam documentos existentes no Museu de Vila Flor, que dão notícia da inauguração da "Estalagem do Barracão" em 1850. Parece que desde sempre esta casa teve como vocação acolher viajantes. O vale, também é rico em legados pré-históricos, como inscrições rupestres no sítio da "Cova da Moura" e Pedra de Redevides. É mesmo considerado como um "Santuário Calcolítico", por alguns arqueólogos. A 1 km da casa passa a N102 a Caminho da aldeia da Trindade e Macedo de Cavaleiros, que fazia parte do percurso dos "Caminhos de Santiago", havendo mesmo a 2 km a aldeia de Lodões que era um local privilegiado de peregrinação com a capela consagrada a Santiago.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	21	2 - Designação	Igreja Paroquial de Valverde / Igreja de Nossa Senhora da Encarnação
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Valverde Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 95933,2739 185316,8745

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Empty text area for description.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Rua da Portela

7 - Estado de Conservação

Bom

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé		
	Ficha de Elemento do Património Arquitetónico		
1 - EP N.º	22	2 - Designação	Igreja Paroquial de Agrobom
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	
4 - Localização			
4.1 Freguesia :	Agrobom	Concelho :	Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):	101755,4881		192526,7993
5 - Caracterização			
5.1 Tipologia	Arquitectura Religiosa		
5.2 Descrição	<p>Planta longitudinal, composta por nave única, capela-mor e sacristia adossada a S.. Volumes escalonados com coberturas diferenciadas, em telhados de 2 águas na igreja e de 1 na sacristia. Fachadas em alvenaria rebocada e pintada a branco, com embasamento marcado por faixa pintada a cinzento. Fachada principal revestida a azulejo monocromático, orientada a O., enquadrada por pilastras rematadas por duplo capitel e encimadas por pináculos, terminada em empena ondulada, truncada por campanário, de 2 ventanas de arco pleno, rematado em cornija e coroado por cruz de trevo ladeada por pináculos. Portal axial de verga curva, ornado por moldura, recortada, sobrepujado por óculo galbado. Alçado N. com porta de vão recto na capela-mor e painel de azulejos representando Nossa Senhora das Graças. Alçado S. com porta de verga recta na nave, tendo sobre a padieira a data de "1720", 2 janelas rectangulares na sacristia e janelão rectangular na capela-mor. Alçado posterior cego terminado em empena angular. No INTERIOR, nave única; coro-alto com balaustrada de madeira e acesso por escada de lanços perpendiculares, apoiando-se em guarda-vento em alvenaria e com portas de madeira. Do lado do Evangelho, púlpito sobre mísula, com escada e balaustrada em madeira; do lado da Epístola, porta de acesso ao exterior e retábulo em madeira pintada e lacada, com nicho central ladeado por pequenas mísulas e enquadrado por pilastras que suportam entablamento e frontão ondulado. Par de retábulos de ângulo, em madeira lacada e dourada, com nicho central enquadrado por colunas pseudo-salomónicas que suportam entablamento e frontão curvo interrompido por ático sobre o qual estão colocados o símbolo do Sagrado Coração de Jesus (no lado da Epístola) e o anagrama de Maria (no lado do Evangelho). Pavimento da nave em ladrilho cerâmico, paredes rebocadas de branco e cobertura em abóbada abatida, de madeira, pintada de verde escuro. Arco triunfal, pleno, sobre pilastras, em cantaria pintada de cinzento. Capela-mor com janelão do lado da Epístola e porta de acesso ao exterior do lado do Evangelho, pavimento coberto por linóleo e tecto em abóbada abatida, em madeira pintada a azul; retábulo em talha dourada; com trono central, ladeado por edículas enquadradas por colunas salomónicas que suportam entablamento, arcos plenos concêntricos e frontão decorado com volutas e putti</p>		
5.3 Fotos e/ou Esquemas	 		
6 - Acessos	A partir de Alfândega da Fé pela EN 215, em direcção a Mogadouro, após 22 km, à esquerda por EM em direcção a Agrobom.		
7 - Estado de Conservação	Bom.		

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitectónico



1 - EP N.º	23	2 - Designação	Igreja Matriz de Alfândega da Fé / Igreja de São Pedro
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 97710,8851 186643,4716

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Planta longitudinal composta de nave e capela-mor, mais estreita e mais alta, tendo adossado à fachada lateral esquerda torre sineira quadrangular, sacristia e anexo rectangulares. Volumes articulados com coberturas diferenciadas em telhados de duas águas na igreja, a da capela-mor mais alta, de uma água nos anexos e de quatro na torre, rematadas em beirada simples. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, a igreja com embasamento de cantaria, à excepção da fachada principal e da torre sineira que é em cantaria aparente, terminadas em cornija e com cunhais coroados por pináculos piramidais sobre acrotério. Fachada principal virada a O., terminada em empena, com cunhais apilastrados e rasgada por portal de verga recta moldurada encimado por óculo amplo, com moldura, exteriormente decorada com bosantes. Torre sineira de cunhais igualmente apilastrados, coroados por pináculos semelhantes, e de dois registos, o inferior frontalmente rasgado por vão rectilíneo e o segundo, em cada uma das faces por sineira em arco de volta perfeita albergando sino; a sineira lateral direita foi parcialmente entaipada para colocar relógio circular; sobre a cobertura da torre surge cruz latina em ferro. Fachada lateral percorrida pelos anexos, rasgados a O. por vão rectangular moldurado, e a N. por duas portas de verga recta, duas amplas janelas rectangulares e quatro outras pequenas, jacentes. Na fachada lateral direita a nave é rasgada por quatro janelas rectilíneas, molduradas e por porta travessa de verga recta com moldura encimada por espaldar recortado, delimitado por elementos volutados, decorado por coração inflamado e encimado por cruz latina de cantaria relevada; a capela-mor é rasgada por janela semelhante. Fachada posterior terminada em empena, coroada por cruz latina e rasgada por óculo circular moldurado e anexo cego e terminado em meio empena.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Rua do Adro da Igreja.

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	24	2 - Designação	Igreja Paroquial de Eucísia / Igreja de São Paio
3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XVIII e XIX		4 - Década:

4 - Localização

4.1 Freguesia : Eucísia Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 93956,4037 183205,6422

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Planta longitudinal simples, com nave, capela-mor e sacristia de planta rectangular, adossada a S.. Volumes escalonados com coberturas diferenciadas, em telhado de duas águas na igreja e de três na sacristia. Fachadas em alvenaria rebocada e pintada a branco, com embasamento marcado por faixa pintada a cinzento, circunscritas por cunhais apilastrados, pintados de cinzento, excepto na principal, e rematadas por frisos e cornijas em cantaria de granito. Fachada principal voltada a O., com embasamento em cantaria, enquadrada por cunhais apilastrados encimados por fogaréus e remate em empena contracurvada, truncada por sineira de duas ventanas em arco de volta perfeita, rematado em cornija e coroado por cruz sobre pedestal, ladeada por fogaréus. Portal axial em arco abatido, com moldura e cornija recortada que se interliga ao óculo oval que se lhe sobrepõe, também com moldura e com remate em cornija; possui porta de duas folhas e bandeira, com apainelados decorados com elementos geométricos e o Sol, surgindo, superiormente, a data "1882". Fachada lateral esquerda virada a N., tendo, na capela, janela em arco abatido com moldura pintada de cinzento. Fachada lateral direita virada a S. com porta de verga recta e janela em arco abatido, ambas com moldura e pequena cornija. No volume da sacristia, na face O., porta de verga recta semelhante à porta travessa. Fachada posterior cega, em empena rematada por cruz, na capela-mor e, no volume da sacristia, ligeiramente recuado, janela em arco abatido. INTERIOR rebocado e pintado de branco, percorrido por lambril pintado de cinzento, pavimento em soalho e cobertura em falsa abóbada de berço abatido em fasquiado rebocado e pintado de branco, com tirantes de metal; a sanca possui faixa pintada de cinzento, criando um falso friso. Coro-alto de madeira com guarda balaustrada do mesmo material de madeira e acesso por escada de lanços perpendiculares no lado da Epístola. No sub-coro, do lado do Evangelho, pia baptismal em granito, de secção circular e base canelada em espira, protegida por guarda de madeira balaustrada a que se encosta confessionário de madeira. Do lado do Evangelho, púlpito em madeira, colocado sobre mísula pintada de cinzento, com guarda plena de madeira em apainelados pintados de branco e dourado, decorados com motivos fitomórficos e acesso por escada de madeira no lado direito, protegida por guarda de madeira torneada. Segue-se nicho de volta perfeita emoldurado em madeira pintada e dourada, formando oratório. Do lado da Epístola, porta ladeada por pia de água benta hemisférica sobre mísula tosca e retábulo em talha dourada e lacada, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. Arco triunfal de volta perfeita com moldura pintada de cinzento, ladeado por retábulos colaterais em talha dourada, o do lado do Evangelho dedicado ao Menino Jesus de Praga e o da Epístola a Nossa Senhora das Dores. Capela-mor com pavimento em ladrilho cerâmico e cobertura semelhante à da nave, tendo no centro um candeeiro.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Rua do Vale

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	25	2 - Designação	Igreja Paroquial de Ferradosa / Igreja de Santo Amaro
3 - Data de Construção (aprox.)	1706	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Ferradosa Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 98877,7994 178757,9277

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Empty text box for description.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Avenida da Igreja

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	26	2 - Designação	Igreja Paroquial de Gouveia / Igreja de São Bartolomeu
3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XVIII/XX		4 - Década:

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Gouveia	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):	95147,8937		180920,3412		

5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitectura Religiosa
---------------	------------------------

5.2 Descrição

Planta longitudinal simples, com nave e capela-mor mais estreita e baixa, com torre sineira de planta quadrada adossada a S. e sacristia rectangular adossada a N.. Volumes escalonados, com coberturas diferenciadas em telhados de duas águas na igreja, de uma na sacristia e de coruchéu piramidal na torre. Fachadas em alvenaria rebocada e pintada a branco, com embasamento marcado por faixa pintada a creme, cunhais apilastrados com duplo capitel, firmados por pináculos, rematadas por frisos e cornijas em cantaria de granito. Fachada principal voltada a O., em empena quebrada *1, coroada por cruz de trevo; portal axial em arco abatido moldurado, sobrepujado por óculo circular com moldura losangular tendo inscrita a data "1959". No lado direito, mais recuada, torre sineira com dois registos separados por cornija, tendo no primeiro janelão de verga recta e relógio, surgindo porta de verga recta na fachada posterior; no segundo registo, quatro ventanas de arco pleno com pináculos nos ângulos do remate. Fachada lateral esquerda virada a N., com janelão na nave, e duas janelas e porta de verga recta na sacristia. Fachada lateral direita virada a S. com porta e janela em arco abatido com pequena cornija e a última com pequeno avental recortado na nave, e janela semelhante na capela-mor. Fachada posterior em empena coroada por cruz florenciada, tendo uma fresta gradeada no volume mais recuado da sacristia. INTERIOR rebocado e pintado de branco, com pavimento em soalho até à porta travessa, tendo corredor central em lajes graníticas, surgindo, a partir daí lajes graníticas; cobertura de madeira encerada em masseira com três tirantes de metal. Coro-alto de madeira assente em duas colunas metálicas, com guarda balaustrada de madeira e acesso por escada de lanços perpendiculares no lado do Evangelho. No sub-coro, colocada no lado da Epístola, pia baptismal em granito, hemisférica sobre coluna simples, protegida por guarda de madeira torneada. Do lado do Evangelho, púlpito sobre mísula de granito com toros e escócias, tendo guarda de madeira e acesso por porta de verga recta a partir do anexo. Retábulos laterais de talha policromada e lacada, dedicados ao Sagrado Coração de Jesus e a São José. Arco triunfal de volta perfeita assente sobre pilastras com duplo capitel, tendo um florão no fecho, ladeado por retábulos em ângulo, de talha lacada e pintada, dedicados a Nossa Senhora das Dores e ao Senhor dos Passos. Capela-mor com pavimento em lajeado de granito e cobertura em falsa abóbada de berço em madeira pintada de azul, tendo medalhão central com a imagem de São Bartolomeu, assente em cornija pintada de castanho. Sobre supedâneo curvilíneo de dois degraus, retábulo de talha policromada e lacada, de planta recta e três eixos verticais, sendo o central enquadrado por par de colunas de fuste liso marmoreado, assentes sobre altos plintos e, exteriormente, pilastras; no eixo central, nicho contracurvado com trono de cinco degraus e fundo pintado de azul e motivos fitomórficos; lateralmente, duas mísulas enquadradas por painéis pintados com fundo azul e filete recortado; sob estas, as portas de acesso à tribuna; .

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos:	A partir de Alfândega da Fé, pela EN 215, em direcção a Torre de Moncorvo; após 6 km., à esquerda, por EM, em direcção a Gouveia.
--------------	---

7 - Estado de Conservação

Regular.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	27	2 - Designação	Igreja Paroquial de Pombal
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

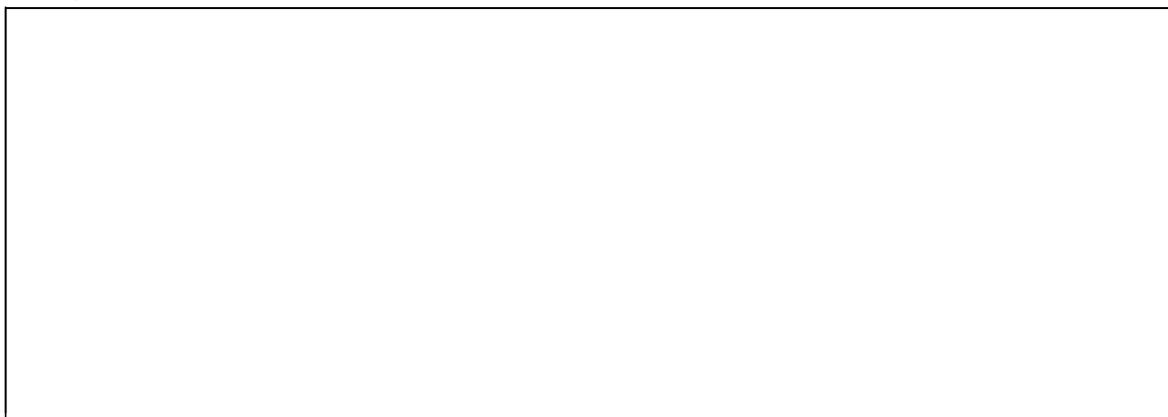
4.1 Freguesia : Concelho Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição



5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos:

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	28	2 - Designação	Igreja Paroquial de Saldonha / Igreja de São Martinho
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Saldonha Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 105043,0537 193770,2769

5 - Caracterização

5.1 Tipologia: Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Empty text box for description.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Junto ao Cemitério

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	29	2 - Designação	Igreja Matriz de Sendim da Ribeira
------------	----	----------------	------------------------------------

3 - Data de Construção (aprox.)	XVII / XVIII	4 - Década:	
---------------------------------	--------------	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

Planta longitudinal composta por nave, capela-mor mais estreita e sacristia adossada à fachada lateral esquerda, de volumes articulados com pé direito superior na capela-mor e cobertura diferenciada em telhado de duas águas, na igreja e de uma na sacristia. Fachadas em alvenaria de granito, rebocadas e pintadas de branco e terminadas em cornija no corpo da capela-mor. Fachada principal voltada a O., com pináculo piramidais sobre os cunhais e empena alteada relativamente à cornija e truncada por sineira de dupla ventana, em arco de volta perfeita, terminada por cornija e coroada por cruz latina de ferro ladeada por pináculos piramidais; portal de verga recta, sobrepujado por janelão em arco abatido e moldura de cantaria rectilínea. Fachada lateral esquerda virada a N., cega, tendom, na sacristia, duas frestas e porta de verga recta na face O.. Fachada lateral direita virada a S.. com porta travessa e dois janelões rectilíneos, na nave, e janelão em arco abatido, emoldurado, na capela-mor. Fachada posterior em empena, coroada por cruz e com pináculos sobre os cunhais, cega, tendo, no lado direito o corpo ligeiramente recuado da sacristia, em meia-empena. INTERIOR rebocado e pintado de branco, com pavimento auto-nivelante e de soalho sob os bancos, tendo cobertura de madeira envernizada, em masseira com traves do mesmo material. Coro-alto, sobre travejamento, com guarda balaustrada de madeira e acesso por escada de dois lanços perpendiculares situada do lado da Epístola; no sub-coro, pia baptismal em granito, com bacia estriada, assente em pavimento de granito polido, surgindo, no lado oposto, pia de água benta circular, de bordo boleado e assente em mísula. No lado do Evangelho, púlpito quadrangular assente em mísula, com guarda balaustrada em madeira e acesso por porta de verga recta a partir da sacristia. Confrontantes, dois retábulos laterais, o do Evangelho dedicado às Almas do Purgatório e o da Epístola a Santo António. Arco triunfal de volta perfeita, assente em pilastras, tendo estas e o intradorso pintados com motivos florais policromos, os últimos organizados em métopas; é ladeado pelos retábulos colaterais em talha dourada, dedicados ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora de Fátima. Capela-mor com pavimento em auto-nivelante e cobertura em falsa abóbada de berço abatido de madeira, pintada de azul, tendo nos ângulos motivos fitomórficos e, ao centro, o orago, assentando sobre cornija pintada de castanho.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	30	2 - Designação	Igreja Paroquial de Sendim da Serra / Igreja de São Lourenço
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73:

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos:

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	31	2 - Designação	Igreja Paroquial de Soeima / Igreja de São Pelágio
3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XVII		4 - Década:

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Soeima	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):	97519,6429		196625,688		

5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitectura Religiosa
---------------	------------------------

5.2 Descrição

Planta longitudinal, composta por nave única, capela-mor e sacristia, de planta quadrangular, adossada a S.. Volumes escalonados com coberturas diferenciadas, em telhados de 2 águas na igreja e de 4 na sacristia. Fachadas em alvenaria rebocada e pintada a branco, com embasamento marcado por faixa pintada a cinzento, cunhais apilastrados, rematados por pináculo, e cornijas em cantaria de granito. Fachada principal orientada a O., terminada em empena, truncada por campanário, de 2 ventanas em arco pleno, rematado em cornija e coroado por cruz sobre pedestal decorado por volutas, ladeada por pináculos. Portal axial de verga recta e moldura simples, sobrepujado por cornija e óculo. Alçado N., tendo na nave, porta de vão recto e janelão de verga curva. Alçado S. com porta de verga recta, e 2 janelões de verga curva, na nave, e janelo rectangular na capela-mor. Alçado posterior cego e terminado em empena angular rematada por cruz sobre pedestal decorado por volutas, na capela-mor e com janelo rectangular na sacristia. Acesso exterior à sacristia por porta de verga recta no alçado O.. No INTERIOR, nave única; coro-alto com balaustrada de madeira e acesso por escada de lanços perpendiculares, apoiando-se em guarda-vento em alvenaria e com portas de madeira, envidraçadas. No sub-coro, do lado do Evangelho, pia baptismal, em granito, de secção hexagonal. Na nave, portas de acesso ao exterior colocadas simetricamente. Do púlpito, conserva-se apenas a base sobre uma mísula, em granito, colocada do lado do Evangelho. Altares laterais, de planta recta, em madeira pintada e dourada: do lado do Evangelho, retábulo de 1 só eixo, com nicho central em arco canopial, enquadrado por motivos vegetalistas dourados, do lado da Epístola, retábulo de 3 eixos verticais, com nicho central ladeado por edículas, sendo o conjunto enquadrado por par de colunas compósitas, de fuste liso e canelado, que suportam entablamento e frontão com a data "1881" inscrita no tímpano. Par de retábulos de ângulo, de planta recta e 1 só eixo, em talha pintada e dourada, com nicho central enquadrado por par de colunas pseudo-salomónicas que se prolongam em arquivolta. Pavimento da nave em soalho, paredes rebocadas de branco e cobertura em tecto de secção poligonal, em madeira. Arco triunfal, pleno, sobre pilastras, em cantaria de granito. Capela-mor com janelão do lado da Epístola e porta de acesso à sacristia do lado do Evangelho, pavimento em lajeado de granito com 3 degraus de acesso à zona do altar e cobertura em falsa abóbada de berço, em madeira; retábulo de planta côncava e estrutura tripartida, em talha dourada e pintada; trono central, sob cúpula, ladeado por edículas enquadradas por colunas pseudo-salomónicas que se prolongam em arquivoltas; decoração com parras, cachos de uva e putti. Sacristia com porta de acesso ao exterior na parede O.; na parede E. janelo e lavabo, em granito, com bacia e espaldar decorado por motivos geométricos; arcaz, de madeira escurecida, com alçado recortado e 8 gavetas decoradas com volutas.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: A partir de Alfândega da Fé, pela EN 315, em direcção a Mirandela; após 10 km, à direita, por EM em direcção a Soeima.

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	32	2 - Designação	Igreja Paroquial de Vales / Igreja de Santa Cruz
3 - Data de Construção (aprox.)	Vales	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos:

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	33	2 - Designação	Igreja Matriz de Vilarchão / Igreja de Nossa Senhora da Assunção
3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XVIII	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Vilarchão	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):	106104,7134		185649,2242		

5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitectura Religiosa
---------------	------------------------

5.2 Descrição

Planta longitudinal composta por nave, capela-mor mais estreita e sacristia adossada à fachada lateral esquerda, de volumes articulados com pé direito superior na capela-mor e coberturas diferenciadas em telhados de duas águas, na igreja, e de uma na sacristia. Fachadas em alvenaria de xisto e granito, rebocadas a branco e com embasamento a cinzento, encimadas por cornija e flanqueadas por cunhais em alvenaria aparente, de xisto e granito. Fachada principal voltada a O., em alvenaria aparente de xisto e granito, com as juntas argamassadas e pintadas de branco, em empena truncada por campanário de dupla ventana em arco de volta perfeita, encimadas por relógio, terminado em empena angular coroada com cruz de trevo em metal; é rasgada por portal de verga recta dintelado, com a inscrição "1790", sendo visível a marcação de um arco encimado por óculo circular. Fachada lateral esquerda, virada a N., com porta de verga recta e moldura de granito e xisto, na nave, e duas janelas rectangulares no corpo da sacristia, com acesso porta de verga recta com moldura de granito, na face O.. Fachada lateral direita, virada a S., com quatro janelões rectilíneos, dois na nave e dois na capela-mor, todos com caixilharia quadriculada em ferro. Fachada posterior em empena cega tendo, no corpo da sacristia, ligeiramente recuado, janela rectangular gradeada. INTERIOR rebocado e pintado de branco, percorrido por lambris em madeira, com pavimento em soalho e cobertura de madeira em masseira e com caixotões apresentando símbolos religiosos em alto-relevo assente em cornija e com tirantes metálicos. Coro-alto, sobre travejamento, com guarda balaustrada de madeira e acesso por escada de dois lanços, colocada no lado da Epístola; no sub-coro, guarda-vento em madeira com portas envidraçadas; pia de água benta, em granito, colocada sobre colunelo e, no lado do Evangelho, baptistério delimitado por teia em madeira, com pavimento em ladrilho cerâmico e azulejo de padrão monocromo, azul sobre fundo branco, formando silhar; pia baptismal em granito com decoração canelada, sobrepujada por painel de azulejo monocromo, azul sobre fundo branco, com moldura recortada e a representação do "Baptismo de Cristo". Na nave, surgem dois confessionários confrontantes, em madeira, e dois retábulos laterais, também confrontantes, dedicados a São Félix (Evangelho) e às Almas do Purgatório (Epístola). No lado do Evangelho, porta travessa protegida por guarda-vento em madeira e porta dupla envidraçada. Arco triunfal em alvenaria de granito aparente, de volta perfeita, sobre pilastras e flanqueado por retábulos colaterais dedicados a Nossa Senhora de Fátima (Evangelho) e ao Sagrado Coração de Jesus (Epístola). Capela-mor elevada por dois degraus, com pavimento em madeira decorada com incrustações desenhando figuras geométricas, e cobertura em falsa abóbada de berço de madeira, formando grandes caixotões, com pinturas policromas representando Nossa Senhora e os Quatro Evangelistas, intercalando com painéis decorativos, assente em cornija marmoreada.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Rua da Capela

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	34	2 - Designação	Igreja Paroquial de Vilarelhos / Igreja de São Tomé
3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XVII/XVIII	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilarelhos Concelho Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 91620,1668 187219,5895

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Planta longitudinal, composta por nave e capela-mor mais estreita, com torre sineira quadrada, capela lateral e sacristia rectangulares adossadas à fachada lateral direita, de volumes escalonados, com pé direito superior na nave, coberturas diferenciadas em telhados de duas águas na igreja, de três na sacristia, de uma na capela lateral e de coruchéu na torre. Fachadas em alvenaria, rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento em cantaria de granito, flanqueadas por cunhais apilastrados encimados por pináculos e rematadas em friso e cornija. Fachada principal, voltada a O., mais larga na zona inferior, terminada em empena, coroada por cruz florenciada; portal em arco abatido com moldura de cantaria, cortada superiormente por cornija e fecho saliente, sobre o qual surge a inscrição: "ANNO 1830"; é ladeado por duas frestas longilíneas, com moldura e pequeno avental, e sobrepujado por óculo circular. Torre sineira com dois registos divididos por cornija, o inferior com porta de verga recta na face posterior e frestas sobrepostas na viradas a S. e O., tendo, no superior, quatro ventanas em arco de volta perfeita. Fachada lateral esquerda, virada a N., com dois janelões em arco abatido, na nave, com molduras que se prolongam inferiormente, formando falsos brinco e cornija, e um janelão em arco abatido e cornija na capela-mor. Fachada lateral direita virada a S., com dois janelões semelhantes aos da fachada oposta, um na nave e outro na capela-mor, e porta travessa em arco abatido com cornija; no corpo da sacristia, janela rectilínea gradeada e porta em arco abatido, na face O. Fachada posterior cega, em empena coroada por cruz florenciada sobre pedestal. INTERIOR rebocado e pintado de branco, com pavimento em soalho e cobertura em falsa abóbada de berço em madeira envernizada de castanho escuro, assente em cornija. Coro-altar em madeira, sobre quatro mísulas de cantaria e duas colunas de fuste liso colocadas sobre colunelos de fustes mais amplos e pintos cúbicos, encimados por pias de água benta com decoração canelada; tem guarda balaustrada de madeira e acesso por porta de verga recta, no subcoro, do lado da Epístola que comunica com o interior da torre e permite o acesso, através de escada; no sub-coro, baptistério delimitado por balaustrada em madeira, com pavimento em placagem de granito polido, lambril em placagem de conglomerado polido e pia baptismal em mármore. Dois confessionários em madeira, encontram-se colocados simetricamente. No lado do Evangelho, púlpito quadrangular sobre mísula de cantaria, com guarda plena em madeira dourada e pintada de branco e azul e acesso por escada de lanço único adossada à parede, no lado direito, com guarda torneada de madeira. Do lado da Epístola, capela lateral dedicada ao Senhor dos Passos, com acesso por arco de volta perfeita, enquadrado por duplas pilastras, com fuste decorado com motivos geométricos, suportando duas arquivoltas decoradas com losangos e moldura exterior de madeira; no interior, tecto em abóbada de arestas, com pintura policroma assente em cornija de madeira.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Rua da Igreja

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	35	2 - Designação	Igreja Paroquial de Vilares da Vilarça / Igreja de Santa Catarina
3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XVII	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilares da Vilarça Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 91466,3782 191951,6799

5 - Caracterização

5.1 Tipologia: Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Rua da Igreja

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitectónico



1 - EP N.º	36	2 - Designação	Capela do Divino Senhor dos Milagres / Capela de Nossa Senhora do Rosário
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XVIII		4 - Década:

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

Planta longitudinal composta por nave, capela-mor mais estreita e sacristia adossada à fachada lateral esquerda, de volumes articulados com pé direito superior na capela-mor e cobertura diferenciada em telhado de duas águas, na igreja e de uma na sacristia. Fachadas em alvenaria de granito, rebocadas e pintadas de branco e terminadas em cornija no corpo da capela-mor. Fachada principal voltada a O., com pináculos piramidais sobre os cunhais e empena alteada relativamente à cornija e truncada por sineira de dupla ventana, em arco de volta perfeita, terminada por cornija e coroada por cruz latina de ferro ladeada por pináculos piramidais; portal de verga recta, sobrepujado por janelão em arco abatido e moldura de cantaria rectilínea. Fachada lateral esquerda virada a N., cega, tendo, na sacristia, duas frestas e porta de verga recta na face O.. Fachada lateral direita virada a S.. com porta travessa e dois janelões rectilíneos, na nave, e janelão em arco abatido, emoldurado, na capela-mor. Fachada posterior em empena, coroada por cruz e com pináculos sobre os cunhais, cega, tendo, no lado direito o corpo ligeiramente recuado da sacristia, em meia-empena. INTERIOR rebocado e pintado de branco, com pavimento auto-nivelante e de soalho sob os bancos, tendo cobertura de madeira envernizada, em masseira com traves do mesmo material. Coro-alto, sobre travejamento, com guarda balaustrada de madeira e acesso por escada de dois lanços perpendiculares situada do lado da Epístola; no sub-coro, pia baptismal em granito, com bacia estriada, assente em pavimento de granito polido, surgindo, no lado oposto, pia de água benta circular, de bordo boleado e assente em mísula. No lado do Evangelho, púlpito quadrangular assente em mísula, com guarda balaustrada em madeira e acesso por porta de verga recta a partir da sacristia. Confrontantes, dois retábulos laterais, o do Evangelho dedicado às Almas do Purgatório e o da Epístola a Santo António. Arco triunfal de volta perfeita, assente em pilastras, tendo estas e o intradorso pintados com motivos florais policromos, os últimos organizados em métopas; é ladeado pelos retábulos colaterais em talha dourada, dedicados ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora de Fátima. Capela-mor com pavimento em auto-nivelante e cobertura em falsa abóbada de berço abatido de madeira, pintada de azul, tendo nos ângulos motivos fitomórficos e, ao centro, o orago, assentando sobre cornija pintada de castanho.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos:

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	37	2 - Designação	Capela da Família dos Ferreiras
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 97675,6297 186549,6305

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	38	2 - Designação	Capela da Misericórdia
3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XVIII / XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):	97701,9657		186416,6246		

5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitectura Religiosa
---------------	------------------------

5.2 Descrição

Planta longitudinal composta por nave única e capela-mor, mais estreita e da mesma altura, rectangulares, tendo adossado ao longo da fachada lateral esquerda corpo rectangular integrando sacristia, um anexo e ainda espaço mortuário. Igreja com cobertura indiferenciada em telhado de duas águas, prolongando-se a vertente do telhado sobre o corpo adossado, mais baixo. Fachadas com embasamento e cunhais em aparelho de alvenaria de xisto com as juntas pintadas a branco, excepto no corpo adossado e na fachada posterior, cujas paredes são totalmente rebocadas e pintadas a branco. Fachada principal virada a E., terminada em empena, de cornija, truncada por sineira com arco de volta perfeita, sobre pilares frontalmente decorados com losango, albergando sino, rematado em cornija recta coroada por cruz de cantaria, de braços quadrangulares sobre plinto, entre pináculos piramidais com bola; nos cunhais possui ainda pináculos piramidais com bola. É rasgada por portal de verga recta, com moldura encimada por friso e cornija, sobrepujada por nicho em arco de volta perfeita sobre pilastras, exteriormente ornado por volutas estilizadas e aletas, encimado por cornija recta; o nicho assenta em duas molduras sobrepostas contracurvadas. Fachada lateral esquerda, com a nave rasgada por janela de capialço; no corpo adossado abre-se a E. porta de verga recta, moldurada, e, a S., porta de verga recta entre duas janelas, todas sem moldura, na zona da sacristia e duas outras janelas mais largas e amplo portal no espaço da mortuária. Fachada lateral direita terminada em cornija de massa, com a nave rasgada por porta travessa de verga recta e duas janelas de capialço e na capela uma outra, mas mais larga. Fachada posterior cega com a capela-mor terminada em empena. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco e com faixa a cinzento. Nave com pavimento de soalho e tecto de madeira de perfil

curvo formando caixotões pintados a azul, sobre cornija, da mesma cor. Possui coro-alto em madeira, com escadas de acesso do lado do Evangelho e, no mesmo lado, púlpito de perfil curvo com balaustrada pintada de vermelho, acedido por portal de verga recta. Lateralmente abrem-se duas janelas, a do Evangelho cega, e, no topo da nave, dois retábulos confrontantes, o do lado do Evangelho em talha dourada, dedicada à Senhora das Dores, e com decoração de acantos e anjos; o do lado da Epístola, em talha policroma, possui planta recta e um eixo, definido por quatro colunas torsas e pilastras, que se prolongam em cinco arquivoltas, de igual decoração, unidas no sentido do raio. Arco triunfal de volta perfeita sobre pilastras toscanas. Capela-mor com acesso à sacristia pelo lado do Evangelho. Tecto de madeira de perfil curvo pintado em caixotões. Retábulo-mor em talha policroma de planta recta e três eixos, definidos por quatro pilastras, decoradas com motivos fitomórficos e auriculares, e quatro colunas torsas. Sacristia amplamente iluminada pelas duas janelas viradas a S. com porta de acesso ao anexo a E.. A dependência usada como mortuária tem apenas acesso pelo exterior.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	Largo e Rua da Misericórdia.
-------------	------------------------------

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	39	2 - Designação	Capela de São Sebastião
3 - Data de Construção (aprox.)	XVII	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):	98081,5441		186401,5108		

5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitetura Religiosa
---------------	-----------------------

5.2 Descrição

Planta longitudinal com pequeno anexo posterior, formando massa simples com cobertura homogénea em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco e faixa a cinzento, com cunhais coroados por pináculos piramidais almofadados com bola, sobre plintos paralelepípedicos. Fachada principal virada a O. e terminada em empena de cornija truncada por sineira de granito, constituída por arco de volta perfeita, sobre pilares decorados com almofadas rectangulares e integrando a meio colunas torsas com pâmpanos e espira fitomórfica, que se prolongam em três arquivoltas de igual decoração, sendo o arco sobreposto por florão; alberga sino e é rematada por dupla cornija, intercalada por friso decorado com laçarias, coroado por cruz latina, de braços circulares e com nódulos, sobre acrotério e capitel de inspiração coríntia, entre dois pináculos piramidais almofadados com bola, sobre plintos paralelepípedicos; a sineira é ainda ladeada de aletas. A fachada é rasgada por portal de verga recta com ligeiro recorte lateral. Fachadas laterais semelhantes, rasgadas na zona do retábulo por janela rectilínea com perfil interno abatido. Fachada posterior terminada em empena, coroada por cruz latina de braços quadrangulares simples, e rasgada por óculo circular, moldurado. INTERIOR com as paredes rebocadas e pintadas de branco e alta faixa a cinzento, pavimento cerâmico, de padrão geométrico com coxia de cor diferente, e tecto de madeira, em masseira, pintado de azul celeste e com guias a castanho, formando falsos painéis rectangulares. Parede testeira rasgada por duas portas de verga recta, molduradas, protegidas por cortinas vermelhas, enquadrando o retábulo-mor; este é de talha policroma a bege, rosa e azul, com apontamentos dourados, de planta recta e um eixo, definido por duas colunas de fuste liso e capitéis de inspiração coríntia sobre mísulas rectilíneas que se prolongam inferiormente; ao centro abre-se nicho em arco de volta perfeita, albergando imagem de São Sebastião; ladeando as colunas surgem duas mísulas sustentando imaginária, enquadrada por apainelados pintados de azul e delimitados a dourado, encimados por baldaquino curvo rematado por motivo vegetalista; ático em espaldar contracurvado, seccionado por cornija, inferiormente decorado por festões e cartela e superiormente por atributos de São Sebastião envolvidos por resplendor, coroada por açafate e festões relevados; banco decorado lateralmente por açafates relevados e sob o nicho central por elementos eucarísticos, enquadrando porta do sacrário com custódia, encimada por festão. As ilhargas do retábulo são ornadas com motivos vegetalistas relevados e dourados. Altar tipo urna com frontal pintado de rosa e decorado com açafate e elementos fitomórficos relevados. Encima-o banquetta com friso de entrelaçados. Na parede do lado do Evangelho existe painel pintado com representação do Passo da Via Sacra "Encontro de Cristo com as Mulheres".

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	Largo de São Sebastião.
-------------	-------------------------

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	40	2 - Designação	Capela de Zacarias
------------	----	----------------	--------------------

3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	
---------------------------------	--	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum73):		101651,1757		186668,9512	

5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitectura Religiosa
---------------	------------------------

5.2 Descrição

Empty text box for description.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	EN 215 (Alfândega da Fé / Macedo de Cavaleiros), Km 40, caminho de terra para a Quinta de Zacarias.
-------------	---

7 - Estado de Conservação	Ruína
---------------------------	-------

Data: 03.01.2012	Autor: CMAF
------------------	-------------



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	41	2 - Designação	Capela Santa Bárbara (Castelo)
------------	----	----------------	--------------------------------

3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	
---------------------------------	--	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73) : 100855,4519 189008,5723

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitectónico



1 - EP N.º 42 2 - Designação Capela de São Sebastião

3 - Data de Construção (aprox.) 4 - Década:

4 - Localização

4.1 Freguesia : Eucísia Concelho Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 93272,9928 183434,2073

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos No topo da aldeia, caminho em terra.

7 - Estado de Conservação

Mau

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitectónico



1 - EP N.º	43	2 - Designação	Capela de Nossa Senhora das Dores
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Ferradosa Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum73): 98703,8384 179045,7421

5 - Caracterização

5.1 Tipologia: Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Rua da Igreja

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	44	2 - Designação	Capela Nossa Senhora do Rosário
------------	----	----------------	---------------------------------

3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	
---------------------------------	--	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Gouveia Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 95024,4549 180736,5727

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Planta longitudinal composta por cinco corpos de diferentes alturas e de volumes articulados, numa disposição horizontalista, constituindo a nave, capela-mor mais estreita e baixa, torre sineira e sacristia no lado esquerdo, e um anexo, designado Casa das Almas, no lado direito. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cantaria, com cunhais apilastrados, rematados por pináculos, e remates em friso e cornija. Coberturas diferenciadas, em telha de abva e canudo, de duas águas no corpo da igreja e na cabeceira, de três águas no anexo e quatro na sacristia. Fachada principal virada a O., com portal em arco abatido, moldurado e ladeado por duas colunas de fuste liso e capitéis coríntios e remate em frontão semicircular interrompido, com uma vieira no centro do tímpano e de onde irrompe uma janela gradeada, de contornos curvos, igualmente rematada por cornija saliente. Um friso e cornija, encurvados na zona central, marcam o arranque da empena por friso e cornija, o inferior com fenestração rectangular moldurada, gradeada no exterior, um relógio no intermédio e, superiormente, as sineiras, uma em cada face, de arco de volta perfeita. Cobertura em coruchéu bolboso e pináculos em pinha nos ângulos. Fachada N. rasgada, na nave, por porta em arco abatido com moldura recortada, antecedida por degraus, e janela gradeada de perfil semelhante à da fachada principal e outra, em arco abatido, também moldurada e gradeada, com brinços. O corpo da sacristia é rasgado por um porta em arco abatido moldurado com degraus de acesso na face O. e duas janelas com o mesmo perfil, gradeadas e com avental liso, uma a N. e outra a E.. Fachada S. rasgada, na cabeceira, por fenestrações rectangulares molduradas; porta no anexo com moldura recortada e, na nave, porta travessa semelhante à oposta; surge, ainda, janela rectangular moldurada, com brinços. Fachada posterior em empena, tendo, ao centro do pano murário, um nicho concheado, de modinatura profusamente decorada, com avental, o qual alberga a imagem de Nossa Senhora da Assunção, assente numa penha embebida e com inscrição; remate em frontão de lanços semicircular, interrompido no centro do friso inferior para albergar uma vieira. INTERIOR rebocado e pintado de branco, com lambriel pintado de vermelho e cobertura em falsa abóbada de berço abatido de madeira de castanho com tirantes, assente em friso e com tirantes, e pavimento de madeira com corredor central em lajeado de granito. Coro-alto em madeira, com guarda balaustrada, sustentado por duas colunas toscanas, assentes em altos plintos, e duas mísulas laterais, com acesso por escada em caracol, na base da torre sineira; sob esta, o baptistério, com acesso por arco de volta perfeita, e com pia em pedra, com pé liso e taça gomeada. Pias de água-benta a flanquear o portal axial e os laterais. Os púlpitos são confrontantes, quadrangulares com bacias assentes, em volumosas volutas, e com escada de acesso. O do lado da Epitola está adaptado a mísula, onde repousa uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, e o oposto mantém a guarda de madeira torneada. Cinco confessionários, três no Evangelho e dois na Epístola, rasgam-se na caixa murária. Confrontantes, dois retábulos laterais de talha policromada e dedicados a São Miguel e Almas e ao Calvário. Um degrau recortado marca o presbitério, com arco triunfal de volta perfeita e pinturas murais com motivos fitomórficos no intradorso. É ladeado por dois retábulos colaterais semelhantes, de talha policromada, dedicados ao Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Dores. Junto a estes, nicho para alfaia, assentes em mísulas concheadas. A capela, a um nível mais elevado, tem paredes rebocadas e lambriel pintado de verde, tendo, no lado do Evangelho, duas janelas fingidas, molduradas e gradeadas e porta de acesso a sacristia, em arco abatido, moldura recortada e cornija. Cobertura em falsa abóbada de berço abatido, de madeira, com a figura de Cristo no centro, emoldurada por motivos florais entrelaçados, e as figuras dos quatro Evangelistas, dois de cada lado, assentes em balaustrada, numa representação em "trompe l'oeil". Sobre supedâneo de dois degraus, retábulo em talha pintada de branco, com apontamentos dourados, que preenche totalmente a parede testeira, de planta recta e três eixos, o central com tribuna de volta perfeita, flanqueada por pares de colunas e pilastras, entre as quais duas mísulas; lateralmente, enquadradas por apainelado, mísulas com imaginária e, sob estas, portas de acesso a tribuna. Remate em espaldar curvo central e urnas sobre as colunas. Banco e sotobanco altos, decorados com festões, flanqueiam altar paralelepípedo. A sacristia com pavimento em granito e cobertura de madeira de castanho, em esquite. Os vãos são todos moldurados em pedra e lavabo com espaldar circunscrito por pilastras almofadadas, com nicho concheado e remate em frontão interrompido.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos N 215, em direcção a Torre de Moncorvo; após 6 km., à esquerda, por EM, em direcção a Gouveia

7 - Estado de Conservação

Bom



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	45	2 - Designação	Capela de Santo Antão da Barca
------------	----	----------------	--------------------------------

3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XIX	4 - Década:	
---------------------------------	----------	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Parada Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 104253,0235 178098,8217

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Empty text box for description.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Junto ao Rio Sabor (nova localização)

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitectónico



1 - EP N.º	46	2 - Designação	Capela de Nossa Senhora do Rosário
3 - Data de Construção (aprox.)	1725	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Sambade Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 96980,7541 194621,648

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: No núcleo da aldeia

7 - Estado de Conservação

Regular

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	47	2 - Designação	Capela de Sto. António
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	1783

4 - Localização

4.1 Freguesia : Sambade Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 96704,6989 194415,8143

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitectónico



1 - EP N.º	48	2 - Designação	Capela de Nossa Senhora do Rosário
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos:

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	49	2 - Designação	Capela de Nossa Senhora dos Anúncios
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilarelhos Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 90460,7255 185163,463

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Empty text box for description.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Situada a 2 Km. da povoação.

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	50	2 - Designação	Capela de Santo Antão
3 - Data de Construção (aprox.)	XVI/XVII		4 - Década:

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilarelhos Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 93189,2083 188806,0791

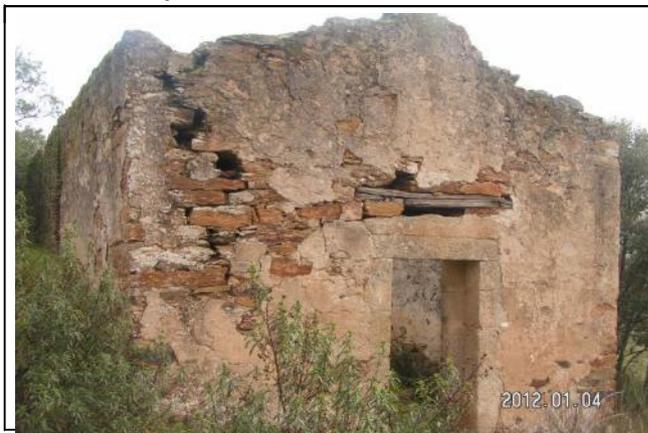
5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Planta longitudinal de nave única e cabeceira rectangular marcada apenas pelo interior. A cobertura que desapareceu era em telhado de duas águas. Fachada principal orientada, com restos do reboco, aparelho em alvenaria de xisto, porta com ombreiras em granito e padieira granítica simples, encimada por padieira de descarga em madeira. Alçados em aparelho em alvenaria de xisto, por vezes com restos de reboco, sendo o virado a N. cego, o E. apresentando capela-mor com três pares de pequenos olhais e o a S. e também na capela-mor com vão estreito. Interior: a nave apresenta restos de reboco. Arco triunfal de volta perfeita, com 6 aduelas graníticas assente em impostas e pés-direitos em silhares de granito que formam dois pequenos vãos, um de cada lado do arco. Na capela-mor é visível o soco onde assentou o altar. O pavimento é em terra batida, mais alto na capela-mor, sendo a diferença vencida por um pequeno degrau granítico sob o arco.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos EN 588-1 (troço Vilarelhos - Pombal)

7 - Estado de Conservação

Ruína

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	51	2 - Designação	Ponte de Zacarias
------------	----	----------------	-------------------

3 - Data de Construção (aprox.)	Idade Média	4 - Década:	
---------------------------------	-------------	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):		101570,2605		186782,1352	

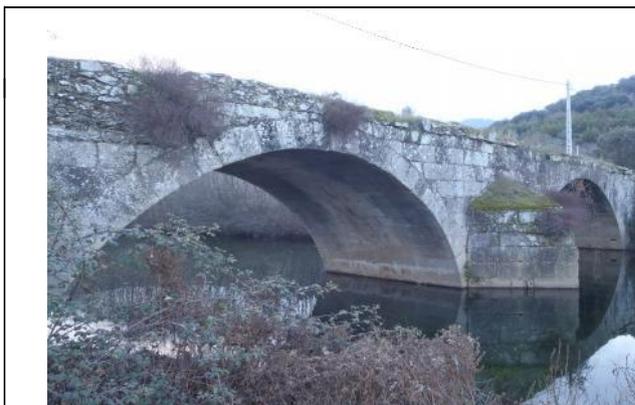
5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitectura Infraestrutural
---------------	------------------------------

5.2 Descrição

Ponte de cavalete sobre dois arcos de volta redonda aproximadamente iguais. As rampas encontram-se sobre o meio do arco do lado da margem direita. Aparelho de silhares de granito, alguns dos quais siglados com "P" e "D", na parte central dos arcos e do pegão contrafortado. Os encontros, as rampas e o que resta das guardas são em alvenaria de xisto e granito. As aduelas são largas e curtas com o extradorso regular. O contraforte tem talhante e talhamar triangulares. O pavimento é em terra. Conserva três gárgulas curtas de desenho cilíndrico simples do lado virado a jusante

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	EN 215 (Alfândega da Fé / Macedo de Cavaleiros), Km 40, caminho de terra para a Quinta de Zacarias.
-------------	---

7 - Estado de Conservação	Mau
---------------------------	-----

Data: 03.01.2012	Autor: CMAF
------------------	-------------



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitectónico



1 - EP N.º	52	2 - Designação	Fonte Nova / Fonte Limpa
------------	----	----------------	--------------------------

3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XVII	4 - Década:	
---------------------------------	-----------	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilarchão Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 105912,1765 185561,6254

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Infraestrutural

5.2 Descrição

Fonte de alpendre de planta rectangular e cobertura em lajes graníticas sustentada na face posterior por dois pilares de silhares graníticos simples. Frontispício com arco de volta perfeita entaipado, terminado em frontão curvo de volutas interrompido, com motivo cordiforme ao centro contendo data inscrita: "1796". O frontão é encimado por peanha e uma inscrição muito delida desenvolvia-se nas aduelas cimeiras. Apresenta pilastras laterais rematadas superiormente por pináculos. O aparelho é em silhares de granito tendo sido o alpendre entaipado com cimento pelos quatro lados transformando a fonte em caixa de água à qual se acede por pequena porta metálica sob o arco. Na plataforma inferior, junto ao solo, rasga-se um nicho que alberga a torneira.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Vilar Chão, extremo S. da aldeia

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	53	2 - Designação	Eira (Antigo Relógio de Sol)
------------	----	----------------	------------------------------

3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	
---------------------------------	--	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	54	2 - Designação	Casa com Portal Brasonado e Construções Anexas, na Rua do Centro
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XVIII	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilares da Vilarça Concelho Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 91600,5466 191874,0024

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Civil

5.2 Descrição

Casa de planta composta, alçados de dois pisos e cobertura em telhado de duas águas. No frontispício portal ornado com volutas e encimado por frontão curvo interrompido com pedra de armas ao centro. O vão tem porta de madeira de duas folhas e bandeira envidraçada. Flanqueiam-na duas portas simples. No 2º registo rasgam-se duas janelas simples flanqueando de um e outro lado a pedra de armas, tendo aposta persiana plástica em calhas de alumínio e janela de sacada. Actualmente, a porta a E. e a janela de sacada que a encima correspondem a casa independente. Esta ala, menor, tem o frontispício rebocado a branco, a ocidental foi rebocada em tom salmão. O edifício adossa-se a E. a uma casa com sacada corrida no frontispício, em granito, actualmente com gradeamento férreo e com colunelo no ângulo SE. que sustenta a cobertura em telhado de duas águas. A casa tem um cunhal apilastrado e reboco branco. Adossa-se a E. nova construção, destoante, e abre-se largo pátio interno em redor do qual se estrutura um conjunto de construções rústicas, organizadas em U, em aparelho de alvenaria de granito, com vãos e cunhais em silhares de granito, não rebocado. No ângulo NE. uma padieira tem larga e elaborada inscrição muito delida. O pavimento do pátio é em terra batida.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Vilares de Baixo, Rua do Centro

7 - Estado de Conservação

Mau / Regular

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	55	2 - Designação	Casa Agrícola Ochôa (Santa Justa)
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Eucísia Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 91833,7035 184582,3371

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio

5.2 Descrição

Em vias de classificação.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	56	2 - Designação	Santuário de Cerejais
------------	----	----------------	-----------------------

3 - Data de Construção (aprox.)	XX	4 - Década:	
---------------------------------	----	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Cerejais	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):		101207,5439		180925,5316	

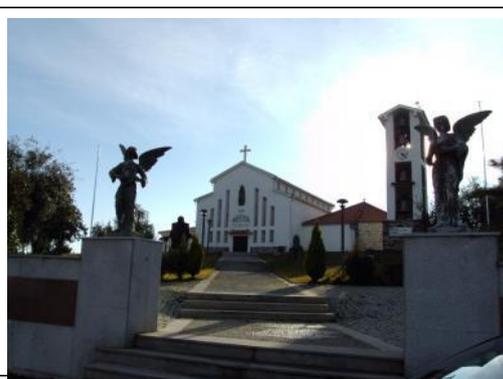
5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitectura Religiosa
---------------	------------------------

5.2 Descrição

Santuário constituído por uma igreja de planta longitudinal composta por três naves e torre sineira isolada, integrando a capela de construção anterior, com coberturas diferenciadas, de duas águas na nave central e de uma nas laterais. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento em cantaria de xisto com as juntas pintadas de branco. Fachada principal orientada e escalonada, rasgada por portal de verga recta encimado por imagem de Maria sobre inscrição, ladeada por seis vãos estreitos e altos de cada um dos lados, seccionados. Fachadas laterais possuem corpos adossados, tendo vãos rectilíneos na nave central. INTERIOR com paredes rebocadas e pintadas de branco, com coberturas de madeira e pavimento em ladrilho cerâmico. A capela-mor é revestida a painéis de azulejos policromos representando a Santíssima Trindade coroando a Virgem, O Inferno, a morte do Justo e do Pecador. A capela do Imaculado Coração de Maria tem painel de azulejo a representar a "Adoração dos Magos". Pelo exterior, ladeiam a igreja três pavilhões de apoio aos peregrinos, a Casa dos Pastorinhos, e um pavilhão de maiores dimensões, a Casa de Nazaré, destinada a confissões, cursos de formação e apoio a peregrinos. Construiu-se ainda, para O., um outro edifício, o Lar da Betânia, de acolhimento a idosos. Trata-se de construções de feição recente, de dois pisos, que receberam pintura a branco e cobertura de telha. Este conjunto desenvolve-se numa plataforma delimitada por um muro no interior do qual se erguem vários grupos escultóricos - de um e de outro lado do tapete pavimentado a lajes de xisto que conduz à igreja - entre os quais uma imagem de Cristo Rei em bronze, que pesa 400 Kg., uma estátua do Bom Pastor frente à fachada da Igreja e 3 baixos relevos sobre 3 plintos representando Maria Menina, o Casamento de Nossa Senhora e a Morte de São José. A estrada que segue a O. é a Via Sacra, dispendo de cruces talhadas em granito e baixos relevos de bronze, alusivos aos 14 Passos da Via Sacra, e de uma enorme cruz marcando a 15ª estação com imagem de Jesus Ressuscitado na base. Termina no cume de uma elevação onde se ergue a capelinha do Calvário ladeada pelo Sepulcro de Jesus, esculturas em tamanho natural de Cristo e Nossa Senhora na Rua da Amargura. Sete plintos com azulejos policromos evocam as Sete Dores de Nossa Senhora. A estrada que segue para E. da entrada do adro da Igreja conduz à Loca do cabeça e ao longo do trajecto erguem-se os 15 Mistérios do Rosário esculpidos em pedra. No cume do cabeça onde termina a estrada, situa-se pequena construção que alberga grupo escultórico representando a aparição do Anjo de Portugal aos Pastorinhos, evocando-se a 3ª aparição de Fátima, representada também em vitral policromo e a Gruta dos Pastores, com grupo escultórico integrando o Anjo do Senhor anunciando aos Pastores de Belém o nascimento de Jesus. A luz é filtrada por vitral policromo, a representar a "Natividade".

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	Rua do Santuário de Cerejais
-------------	------------------------------

7 - Estado de Conservação	Bom.
---------------------------	------

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	57	2 - Designação	Loca
3 - Data de Construção (aprox.)	XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Cerejais Concelh Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 101076,0832 180034,6787

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Rua da Loca

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitectónico



1 - EP N.º	58	2 - Designação	Calvário
3 - Data de Construção (aprox.)	XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Cerejais Concel Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 100538,5812 180349,0935

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	59	2 - Designação	Igreja Paroquial de Cerejais
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Cerejais Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 101318,1761 181340,7154

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitetura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Rua da Igreja

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	60	2 - Designação	Igreja Paroquial de Gebelim / Igreja de S. Martinho
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Gebelim Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum73): 100478,6159 197731,8712

5 - Caracterização

5.1 Tipologia: Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Largo da Praça

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	61	2 - Designação	Igreja Paroquial da Parada / Igreja de São Tiago
3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XVIII / XIX / XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Parada	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):		104903,4372		182245,3811	

5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitectura Religiosa
---------------	------------------------

5.2 Descrição

Planta longitudinal, composta por nave e capela-mor mais estreita, com torre sineira de planta quadrada adossada ao lado direito e sacristia retangular adossada ao lado oposto, de volumes escalonados, com pé direito mais elevado na nave e coberturas diferenciadas, em telhados de duas águas na igreja, de uma na sacristia e de coruchéu na torre. Fachadas em alvenaria, rebocadas e pintadas de branco, rematadas em beiral. Fachada principal voltada a O., com embasamento em alvenaria aparente de granito, com as juntas pintadas de branco, com pináculo piramidal sobre o cunhal NO. e terminada em empena, com cornija, coroada por cruz em flor-de-lis; portal em arco abatido com flor-de-lis sobre o fecho, assente em pilastras, sobrepujado por janelão retangular em arco abatido, coroado pela inscrição "1930" e por uma pequena cruz latina encimado por relógio circular com moldura pintada de rosa. Torre sineira de dois registos definidos por cornija, o inferior cego e o superior com quatro ventanas de arco de volta perfeita, enquadradas por cunhais apilastrados que suportam cornija e são rematados por pináculos piramidais; coruchéu coroado por catavento. Fachada lateral esquerda virada a N., cega, tendo, no corpo da sacristia, porta de verga reta e fresta na face O.. Fachada lateral direita virada a S., com porta em arco abatido, com fecho saliente e assente em pilastras, ladeada por dois janelões retangulares moldurados; na capela-mor, janelão retangular moldurado. Fachada posterior em empena cega, surgindo, no corpo da sacristia, duas janelas rectilíneas e gradeadas, sobrepostas. INTERIOR rebocado e pintado de branco, percorrido por lambriel em apainelado de madeira, com pavimento em soalho e cobertura em falsa abóbada de berço abatido, em madeira pintada de azul claro, formando grandes caixotões, decorados com motivos religiosos em alto-relevo nos centrais, assente em cornija de madeira; sobre o coro-alto, painel circular cruciforme e com elementos vegetalistas, tendo a inscrição; "VENHA / A NÓS / O VOSSO / REINO", seguindo-se alegoria à pesca das Almas, à Fé à Esperança, as iniciais "IHS" e um "Agnus Dei" Coro-alto de planta semicircular, com guarda balaustrada de madeira e acesso por escada de dois lanços do lado da Epístola; no sub-coro, com tecto plano de madeira pintada de castanho, tendo ao centro as insígnias de São Pedro, guardavento em madeira e vidro colrido, e baptistério com pavimento em mosaico e pia baptismal em granito decorada com caneluras; junto a esta, uma teia balaustrada protege os pesos do relógio e, no lado oposto, surge pia de água benta com caneluras, assente em plinto tosco. Na nave, no lado do Evangelho, púlpito quadrangular, em granito pintado, sobre mísula, com acesso por porta, de verga recta e moldurada, a partir da sacristia; do lado da Epístola, a ladear a porta travessa, pia de água benta semicircular e com caneluras. Arco triunfal, em cantaria de granito, de volta perfeita, com pedra de fecho decorada por motivo fitomórfico no intradorso, sobre pilastras de duplo capitel; retábulos colaterais dispostos em ângulo, em talha dourada e lacada, dedicados ao Sagrado Coração de Jesus (Evangelho) e a Nossa Senhora do Rosário (Epístola)

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Rua de Cima

7 - Estado de Conservação

Bom.



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	62	2 - Designação	Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Picões)
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Ferradosa Concelho Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 99143,6019 177189,5728

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitetura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: No núcleo do lugar

7 - Estado de Conservação

Regular.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	63	2 - Designação	Igreja Paroquial de Valpereiro / Igreja de Santo Apolinário
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Valpereiro Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

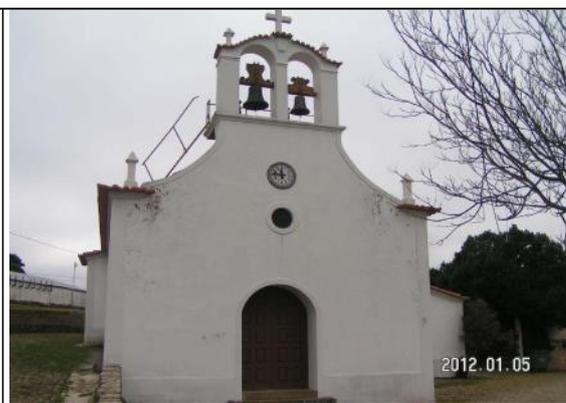
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 103292,7158 191343,467

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitetura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos:

7 - Estado de Conservação

Regular.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	64	2 - Designação	Capela de São Sebastião
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Agrobom Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 101757,2944 192735,427

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitetura Religiosa

5.2 Descrição

Empty text box for description.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Saída da aldeia, em direcção a Gebelim

7 - Estado de Conservação

Regular

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	65	2 - Designação	Capela do Espírito Santo
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	66	2 - Designação	Capela de Nossa Senhora dos Remédios (Cabreira)
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XIX (1885)	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Gouveia Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 96600,1502 178981,3677

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arqitetura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Rua da Capela

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	67	2 - Designação	Capela de São Sebastião
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Cerejais Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 100987,5316 181694,3809

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitetura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Entrada da aldeia

7 - Estado de Conservação

Bom

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	68	2 - Designação	Capela de São Lourenço (Colmeais)
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilares da Vilarça Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 92485,4382 193965,899

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitetura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos No núcleo do lugar

7 - Estado de Conservação

Bom

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	69	2 - Designação	Capela de Nossa Senhora das Neves (Covelas)
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Sambade Concelho Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 95249,1403 195615,2192

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitetura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos: Lugar de Covelas.

7 - Estado de Conservação

Bom.

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	70	2 - Designação	Capela de São Lourenço (Felgueiras)
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Agrobom Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 101807,1711 195043,5363

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitetura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos No núcleo do lugar

7 - Estado de Conservação

Bom

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	71	2 - Designação	Capela de Santa Marinha
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Gouveia Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 95543,6943 180687,6032

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	72	2 - Designação	Capela do Divino Espírito Santo (Picões)
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XXI (2009)	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Ferradosa Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 99090,7655 177056,0975

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos No núcleo do lugar

7 - Estado de Conservação

Bom

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	373	2 - Designação	Capela de Santa Bárbara (Picões)
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Ferradosa Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 99256,4898 177303,4003

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	74	2 - Designação	Capela de Santa Marinha (Pombal)
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

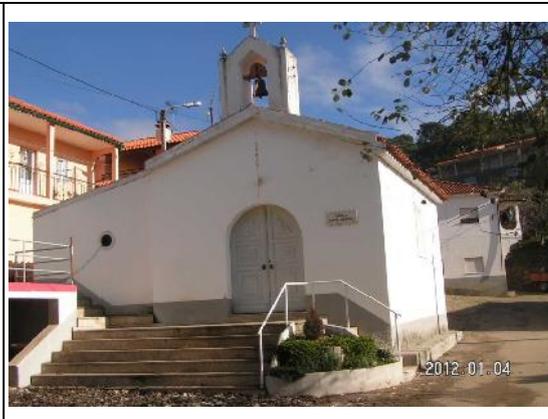
4.1 Freguesia : Pombal Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum73): 94526,0129 190284,5327

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	75	2 - Designação	Capela de Santa Justa
3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XVII / XVIII		4 - Década:

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73) :

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

Planta longitudinal composta por nave e capela-mor mais estreita, com sacristia rectangular adossada à fachada lateral esquerda, de volumes articulados e cobertura homogénea em telhado de duas águas e diferenciado em telhado de uma água na sacristia. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa e com cunhais marcados a cinzento, sendo rematadas em cornija e beirado simples. Fachada principal voltada a O., em empena truncada por sineira de ventana simples em arco de volta perfeita assente em impostas salientes e encimada por cruz latina assente em plinto galbado; os cunhais são firmados por pináculos piramidais com bola assentes em plintos cúbicos; portal de verga recta, com moldura simples em cantaria de granito. Fachada lateral esquerda virada a N., com porta de verga recta ladeada por dois janelões rectangulares, todos com moldura simples em granito; sacristia com porta de verga recta na face O.. Fachada lateral direita virada a S., com janela rectilínea e moldura simples na capela-mor. Fachada posterior em empena cega na capela-mor e com pequena fresta gradeada no corpo da sacristia, levemente recuado INTERIOR rebocado e pintado de branco, com rodapé pintado de azul, pavimento em cimento, tendo os corredores de circulação pigmentados a vermelho, e cobertura de perfil poligonal sobre cornijas de madeira, em contraplacado pintado de azul claro, formando grandes caixotões. No lado do Evangelho, pia baptismal em granito, tendo a bacia decorada com caneluras, assente em pequena base facetada. No lado da Epístola, pia de água benta em cantaria, assente em base piramidal, confessionário de madeira e púlpito quadrangular sobre mísula de cantaria, com guarda balaustrada em madeira e acesso por escada de lanço único adossado à parede, no lado esquerdo. Arco triunfal, em arco de volta perfeita assente em pilastras, flanqueado por retábulos colaterais dispostos em ângulo, de talha dourada e lacada, dedicados ao Sagrado Coração de Jesus (Evangelho) e a Nossa Senhora de Fátima (Epístola), este ladeado por nicho para alfaia, rematado em flor estilizada. Capela-mor elevada por dois degraus, com pavimento em cimento e cobertura semelhante à da nave, pintada de amarelo. No lado do Evangelho, porta de verga recta, emoldurada, de acesso à sacristia. Retábulo-mor em talha dourada e lacada, de planta recta e três eixos definidos por quatro colunas torsas decoradas com pânpanos, assentes directamente no banco; os eixos são formados por nichos rectilíneos, rematados por friso de acantos, encimado por tabela rectangular, flanqueada por quarteirões de acantos e por aletas em quarto de círculo, sobrepujada por espaldar triangular, rematado pro vaso de flores; sobre o altar, paralelepípedo, sacrário em forma de templete, com a porta flanqueada por colunas e decorada por símbolos eucarísticos (cálice, uvas e espiga) e enorme resplendor, encimado por festões.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	76	2 - Designação	Capela de Nossa Senhora do Rosário
------------	----	----------------	------------------------------------

3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	
---------------------------------	--	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos:

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	77	2 - Designação	Capela de São Sebastião
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XIX	4 - Década:	1868

4 - Localização

4.1 Freguesia : Sambade Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 96963,9902 194897,1042

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	78	2 - Designação	Capela de Santa Bárbara (Sardão)
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XVIII	4 - Década:	1706

4 - Localização

4.1 Freguesia : Sendim da Ribeira Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 103888,417 180727,8892

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Planta rectangular, de volume único, com cobertura homogénea em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por lambril pintado a castanho avermelhado e embasamento em betão nas fachadas lateral direita e posterior. Fachada principal voltada a O., em empena truncada por sineira de ventana simples em arco de volta perfeita assente em impostas salientes encimada por cruz latina; portal de verga recta, com porta de duas folhas de madeira almofadada. Fachada lateral esquerda virada a N., rasgada por porta de verga recta. Fachada lateral direita virada a S., com pequena fresta na zona do altar-mor. Fachada posterior cega, em empena. INTERIOR rebocado e pintado de branco, percorrido por lambril pintado de castanho avermelhado, com pavimento em tijoleira quadrangular e cobertura de madeira pintada a azul claro, em masseira, com os panos definidos por filetes castanhos. Sobre supedâneo de um degrau em madeira, retábulo-mor em talha dourada e policroma de branco, azul e rosa, de planta recta e três eixos definidos pela moldura do nicho e duas colunas de fuste liso com capitéis coríntios e assentes em plintos galbados, e por dois apainelados com motivos fitomórficos; as colunas rematam em albarradas sobre entablamento, surgindo, ao centro, frontão semicircular com coração inflamado no tímpano.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Acesso a partir de Alfândega da Fé, 10 km. pela EN 315 até ao cruzamento para Sendim da Ribeira, depois por EM até Sardão

7 - Estado de Conservação

Bom

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	79	2 - Designação	Capela de Santa Eufémia
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

- 4.1 Freguesia : Concelho Distrito :
- 4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

- 5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



- 6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 02.01.2011

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	80	2 - Designação	Capela de Santo António
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 02.01.2011

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	81	2 - Designação	Capela de São Sebastião
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Valverde Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 96037,6718 185367,1837

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	82	2 - Designação	Capela de São Bernardino de Sena (Valverde)
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Valverde Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 96292,3084 184108,9559

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos A 100 metros do lado direito do cruzamento da EN 315 com Estrada Municipal para Sendim da Serra. No cimo do caminho agrícola (asfaltado) para a aldeia de Valverde.

7 - Estado de Conservação

Bom

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	83	2 - Designação	Capela de São Roque (Vila Nova)
3 - Data de Construção (aprox.)	XVII / XVIII		4 - Década:

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Sambade	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):	96287,6072		196133,3409		

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Planta longitudinal simples, com nave, capela-mor mais estreita e alpendre, de volumes articulados com coberturas diferenciadas em telhado de duas águas na capela e de três no alpendre. Fachadas em alvenaria rebocada e pintada, percorridas por embasamento pintado de cinzento, e cunhais pintados da mesma tonalidade, tendo remates em beiral. Fachada principal voltada a O., tendo adossado um pequeno alpendre aberto, suportado por duas colunas metálicas e cobertura de madeira; fachada em empena truncada por sineira em arco de volta perfeita, por seu turno rematada em empena coroada por cruz; portal axial de verga recta e porta de duas folhas de madeira. Fachada lateral esquerda virada a N., cega e a oposta tem porta de verga recta e fresta em capialço na nave e janelão rectangular, também em capialço e com moldura de cantaria, na capela-mor. Fachada posterior em empena cega. Acede-se ao INTERIOR por três degraus descendentes, com paredes rebocadas e pintadas de branco, pavimento e rodapé em tijoleira e cobertura de madeira em masseira, mantendo, na parede fundeira, trave de apoio à cobertura, assente em duas mísulas. Arco triunfal de volta perfeita dá acesso à capela-mor, elevada por um degrau e com cobertura de madeira com perfil curvo, tendo, na parede testeira, trave de madeira. No lado da Epístola, nicho rectangular para alfaiais; retábulo-mor de planta recta e três eixos, divididos por colunas pseudo-salomónicas, decoradas com pânpanos e orelhas exteriores; no eixo central, mísula e, nos laterais, nichos rectilíneos com molduras douradas; remate em friso de acantos e querubins e cornija, encimado por tabela rectangular; banco com ramadas de acantos e querubins, apoiado em altar paralelepípedo. Mesa de altar em cantaria, assente em dois pilares do mesmo material.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

A partir de Alfândega da Fé pela EN 315 até Sambade e por EM até Vila Nova;

7 - Estado de Conservação

Regular

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	84	2 - Designação	Capela de São Sebastião (Vilar Chão)
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilarchão Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 106060,6599 186012,2357

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	85	2 - Designação	Capela do Senhor da Salvação
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilarchão Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 106033,7832 185657,4389

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos No final da aldeia, a Sul

7 - Estado de Conservação

Bom

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	86	2 - Designação	Capela de Nossa Senhora do Socorro
3 - Data de Construção (aprox.)	Sec. XIX / XX		4 - Década:

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilares da Vilarça Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 91886,3932 192575,6875

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	87	2 - Designação	Capela de Santa Marta
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilares da Vilarça Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 92081,1732 192103,3255

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	88	2 - Designação	Capela de São João
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilares da Vilarça Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 91443,2631 191733,6011

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	89	2 - Designação	Ermida de Nossa Senhora do Rosário
3 - Data de Construção (aprox.)	Século XX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Gebelim Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 100426,7326 197710,9509

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	90	2 - Designação	Ponte do Arquinho I
------------	----	----------------	---------------------

3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XIX	4 - Década:	
---------------------------------	----------	-------------	--

4 - Localização

4.1 Freguesia : Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 100415,1132 187910,1219

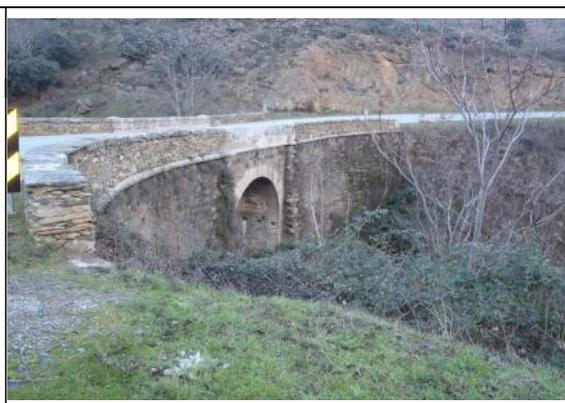
5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

Ponte de tabuleiro horizontal sobre arco de volta perfeita. Aduelas graníticas, estreitas e compridas, almofadadas, formando cadeia em alhetas e extradorso irregular. Apresenta 6 pares de agulheiros. O aparelho é de alvenaria de xisto. Flanqueando o arco tem, para jusante, dois talhantes de forma tronco-piramidal que partem da base e se desenvolvem até ao tabuleiro em aparelho rusticado. A ponte, orientada SO. / NE., tem pavimento de asfalto e guardas com 45cm de altura média e 25cm de largura.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	91	2 - Designação	Ponte do Arquinho II
3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XIX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Agrobom	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):		101438,796		189537,9845	

5 - Caracterização

5.1 Tipologia	Arquitetura Civil
5.2 Descrição	<p>Ponte de tabuleiro horizontal sobre arco de volta perfeita. Aduelas graníticas, estreitas e compridas, almofadadas, formando cadeia em alhetas e extradorso irregular. Apresenta 6 pares de agulheiros. O aparelho é de alvenaria de xisto. Flanqueando o arco tem, para jusante, dois talhantes de forma tronco-piramidal que partem da base e se desenvolvem até ao tabuleiro em aparelho rusticado. A ponte, orientada SO. / NE., tem pavimento de asfalto e guardas com 45cm de altura média e 25cm de largura.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	
6 - Acessos	EN. 215 (Alfândega da Fé - Macedo de Cavaleiros).
7 - Estado de Conservação	Regular

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	92	2 - Designação	Ponte do Arquinho III
3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XIX	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Agrobom Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 102813,0386 189388,1724

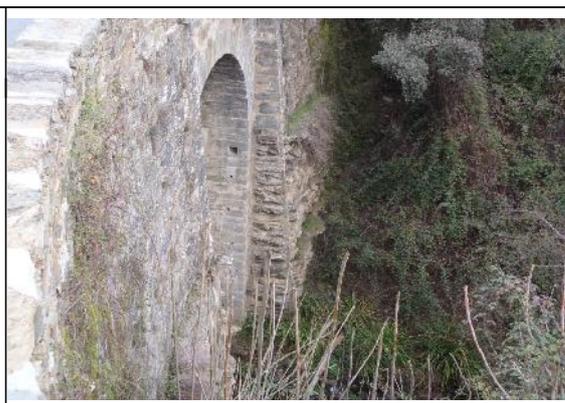
5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

Ponte de tabuleiro horizontal sobre arco de volta perfeita. Aduelas graníticas, estreitas e compridas, almofadadas, formando cadeia em alhetas e extradorso irregular. Apresenta 6 pares de agulheiros. O aparelho é de alvenaria de xisto. Flanqueando o arco tem, para jusante, dois talhantes de forma tronco-piramidal que partem da base e se desenvolvem até ao tabuleiro em aparelho rusticado. A ponte, orientada SO. / NE., tem pavimento de asfalto e guardas com 45cm de altura média e 25cm de largura.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	93	2 - Designação	Fonte em Gebelim I
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Gebelim Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 100421,2084 197565,6278

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	94	2 - Designação	Fonte em Gebelim II
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Gebelim Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 100473,152 197786,9096

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	95	2 - Designação	Fonte de Mergulho
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Sambade Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 96598,0326 194283,5478

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	96	2 - Designação	Fonte de Mergulho
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Concelho : Distrito :

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73):

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento do Património Arquitetónico



1 - EP N.º	97	2 - Designação	Fontes em Soeima
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Soeima Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 97595,0943 196710,4246

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	98	2 - Designação	Fonte designada Fontareja
3 - Data de Construção (aprox.)	Idade Média	4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Vilares da Vilarça Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 91683,6501 191862,992

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

Fonte, tanque e lavadouro em aparelho de boa cantaria granítica. A fonte a E. do conjunto, tem planta rectangular e cobertura plana que a vegetação esconde. No frontispício rasga-se arco de volta perfeita, com aduelas largas formando extradorso regular, que dá acesso ao pequeno espaço abobadado que cobre o tanque. O arco recebeu porta semicircular em ferro tendo sido a água canalizada para torneira que se situa abaixo do arco. Sobre a cobertura é visível um pináculo *1. Um muro em cantaria prolonga a parede posterior da fonte para O. servindo de fundo ao lavadouro e tanque

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitectónico

1 - EP N.º	99	2 - Designação	Cruzeiro de Gouveia
3 - Data de Construção (aprox.)	Séc. XIX	4 - Década:	1868

4 - Localização

4.1 Freguesia : Gouveia Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança

4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 95087,7424 180840,8255

5 - Caracterização

5.1 Tipologia Arquitectura Religiosa

5.2 Descrição

Cruzeiro granítico assente em soco circular com dois degraus. A base, de labor simples, é de secção circular e apresenta data incisa muito delida: "1868". Sobre ele, coluna com fuste de secção circular ornado por colarinho encordado, rematada por capite cúbico. Encima-o cruz latina simples.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos Largo do Cruzeiro

7 - Estado de Conservação

Regular

Data: 03.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento do Património Arquitetónico

1 - EP N.º	100	2 - Designação	Atalaia das Inculcas
3 - Data de Construção (aprox.)		4 - Década:	

4 - Localização

4.1 Freguesia : Cerejais Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas (Datum 73): 101887,6413 179335,0238

5 - Caracterização

5.1 Tipologia

5.2 Descrição

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 04.01.2012

Autor: CMAF



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.1	2 - Designação	Castelo dos Picões					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Ferradosa	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6º 58' 30.93''		41º 15' 03.45''		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	446 m				
4.5 Topónimos :	Feiteira				
4.6 Ep's Vizinhos :					

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	<p>Povoado fortificado situado no topo de um monte a meia encosta da margem direita do rio Sabor. Este povoado apresenta uma cintura de muralha a Norte, a que se associa um fosso e um pequeno muro já bastante destruído. É possível identificar a entrada do povoado a partir desta muralha. Esta, encontra-se destruída em alguns pontos mas ainda é possível identificar partes intactas que poderão ter entre 2 a 3 metros de altura e cerca de 1.8 metros de largura. A Sul e a Oeste aproveitaram-se as escarpas como meio defensivo natural. À superfície identificaram-se dois fragmentos de escória (LOPES, 2006). No interior do povoado (intra-muros) é possível identificar uma abertura no solo que se associa à exploração mineira (LEMOS, 1993). Nas proximidades existem linhas de água provenientes de escorrências da vertente e a vegetação é constituída por giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	 

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada que liga as localidades de Picões e Cabreira
7 - Estado de Conservação	Regular
Data: 18.08.2011	Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.2	2 - Designação	Povoado Fortificado do Pinhal					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Gouveia	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6º 58' 28.12''		41º 15' 44.46''		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	647 m				
4.5 Topónimos :	Pinhal Grande				
4.6 Ep's Vizinhos :	1				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	<p>Povoado fortificado no topo de um monte apelidado de Pinhal Grande, localizado a Sudoeste da localidade de Cabreira. Identificou-se uma linha de muralha rectangular com cerca de 250 metros de comprimento. Nesta mesma muralha encontrava-se uma mó dormente manual em granito. Não se encontram outros vestígios à superfície à excepção de um fragmento de machado de pedra polida no caminho florestal que passa pelo meio do povoado. As condições de visibilidade são excelentes para todos os pontos cardeais, sobretudo para o vale do Baixo Sabor que lhe fica a Sul. Nas imediações encontram-se linhas de água provenientes de escorrências da vertente e a vegetação é constituída por pinheiros, giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.</p>

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada que liga as localidades de Picões e Cabreira
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 18.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.3	2 - Designação	Povoado Fortificado do Curral da Cerca					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Gouveia	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6º 58' 49.55''		41º 17' 06.81''		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	627 m				
4.5 Topónimos :	Castelo				
4.6 Ep's Vizinhos :	4				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	<p>Povoado fortificado no topo da Serra de Sendim da Serra, localizado a Nordeste da localidade de Gouveia. Identificou-se uma linha de muralha subcircular com cerca de 100 metros de comprimento. Não se encontram vestígios arqueológicos à superfície. A partir do local, as condições de visibilidades são excelentes para a área onde se encontram os castros de Santa Justa e Nossa Senhora dos Anúncios, ou seja, já praticamente implantados no Vale da Vilarça e para a Serra de Bornes. Nas imediações encontram-se linhas de água provenientes de escorrências da vertente e a vegetação é constituída por giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	 

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada EN 215
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 18.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.4	2 - Designação	Castelo de Gouveia					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Gouveia	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6º 59' 29.90''		41º 17' 52.36''		
4.3 C. M. P. :	105				
4.4 Altitude :	645 m				
4.5 Topónimos :	Castelo				
4.6 Ep's Vizinhos :	3				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Atalaia/Povoado Fortificado (?)
5.2 Descrição	<p>Povoado fortificado ou atalaia situada no topo da Serra de Sendim da Serra, localizado a Nordeste da localidade de Gouveia. Identificou-se uma linha de muralha com cerca de 20 metros de comprimento já bastante destruída. O único vestígio arqueológico encontrado à superfície foi um fragmento de cerâmica bastante pequeno já rolado de cronologia incerta. A partir do local, as condições de visibilidades são excelentes para todos os pontos cardeais. Nas imediações encontram-se linhas de água provenientes de escorrências da vertente e a vegetação é constituída por giestas e estevas. O substrato rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	 

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada EN 215
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 18.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.5	2 - Designação	Castelinho					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x

4 - Localização

4.1 Freguesia :	<input type="text"/>	Concelho :	<input type="text" value="Alfândega da Fé"/>	Distrito :	<input type="text" value="Bragança"/>
4.2 Coordenadas Geográficas :	<input type="text" value="6º 55' 58.16''"/>		<input type="text" value="41º 22' 10.43''"/>		
4.3 C. M. P. :	<input type="text" value="106"/>				
4.4 Altitude :	<input type="text" value="541 m"/>				
4.5 Topónimos :	<input type="text" value="Castelinho"/>				
4.6 Ep's Vizinhos :	<input type="text"/>				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	<input type="text" value="Habitat"/>
5.2 Descrição	<p>Próximo da aldeia de Castelo, encontram-se estruturas pétreas que poderão ter origem de época moderna ou contemporânea, ainda que não seja de descurar uma cronologia mais antiga. Trata-se de uma casa com anexo de três divisões. À superfície encontra-se com abundância fragmentos de telha e uma pia de grandes dimensões (1m x 0.70 m) escavada no xisto. A Sudoeste, passa a ribeira da Carvoeira. A vegetação é constituída por giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	<input type="text" value="Caminho agrícola a partir da estrada EN 315"/>
7 - Estado de Conservação	<input type="text" value="Mau"/>

Data: 18.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.6	2 - Designação	Fraga da Pala					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	Lat. 6º 56' 04.78''		Long. 41º 21' 48.50''		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	512 m				
4.5 Topónimos :	Fraga do Tobias				
4.6 Ep's Vizinhos :	5				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Abrigo Natural
5.2 Descrição	<p>A Sudoeste da aldeia de Castelo encontra-se um monte com a topónimo de Adares e, na sua encosta Oeste, existe um penedo onde se evidencia, na sua base, um pequeno abrigo natural de difícil acesso. No topo do penedo há alguma estratigrafia formando uma plataforma natural. Aqui, não se identificou nenhum vestígio arqueológico. O domínio visual para a envolvente é escasso, para além daquele efectuado para a encosta do monte com o topónimo de Vale de Medeiros. A vegetação é constituída por estevas, giestas, amendoeiras e oliveiras e existem linhas de água provenientes de escorrências da vertente, sobretudo a ribeira da Carvoeira que fica a Oeste deste abrigo. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	 

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada EN 315
7 - Estado de Conservação	Indeterminado

Data: 19.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.7	2 - Designação	Aguilhão 1					
3 - Cronologia	Arte Rup.	x	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Cerejais	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	Lat. 6º 52' 52.33''		Long. 41º 15' 24.04''		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	175 m				
4.5 Topónimos :	Aguilhão				
4.6 Ep's Vizinhos :	8 e 9				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio

5.2 Descrição

Na margem direita do rio Sabor, praticamente inserido no leito do rio, encontra-se um afloramento em xisto com vários painéis orientados a Sudoeste com arte rupestre. A técnica utilizada nestas gravuras foi o picotado. São constituídas por 3 equídeos com um comprimento máximo de cerca de 20 cm e uma largura máxima de cerca de 10 cm. Apesar de já não serem muito perceptíveis, é possível atribuir uma cronologia pertencente à Pré-História Recente, nomeadamente, ao Calcolítico. A vegetação, nas imediações, é constituída por giestas.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 12.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



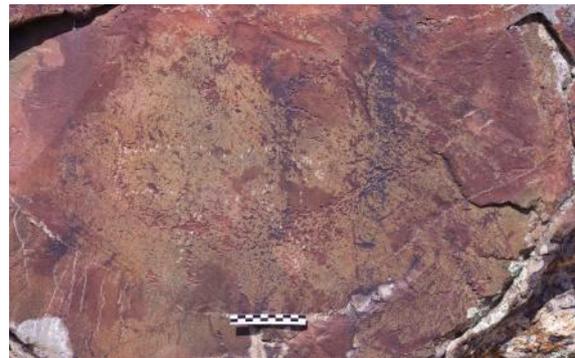
Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.8	2 - Designação	Aguilhão 2					
3 - Cronologia	Arte Rup.	x	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Cerejais	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	Lat. 6º 53' 17.74"		Long. 41º 15' 27.13"		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	175 m				
4.5 Topónimos :	Aguilhão				
4.6 Ep's Vizinhos :	7 e 9				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Arte Rupestre
5.2 Descrição	Na margem direita do rio Sabor, a cerca de 40 metros do leito do rio, encontra-se um painel em xisto orientado a Este com um veado gravado através da técnica de bago de arroz. Apresenta um comprimento máximo de 40 cm e uma largura máxima com a mesma dimensão. É de referir que esta gravura se encontra vandalizada. A vegetação, nas imediações, é constituída por giestas.
5.3 Fotos e/ou Esquemas	 

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir do IC 5 que dá faz ligação ao santuário do Santo Antão da Barca
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 12.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.9	2 - Designação	Cabeço do Aguilhão										
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro		Rom.		Id. Média		Mod/Cont.		Ind.	

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Cerejais	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :		Lat. 6º 53' 43.46''		Long. 41º 15' 31.15''	
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	378 m				
4.5 Topónimos :	Aguilhão				
4.6 Ep's Vizinhos :	7 e 8				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Mancha de Ocupação
5.2 Descrição	<p>O Cabeço do Aguilhão situa-se na margem direita do rio Sabor e, no topo do monte, foram identificados pelo IPA fragmentos de cerâmica manual. Actualmente, a vegetação não deixa perceber qualquer tipo de vestígios arqueológicos. Para além do rio Sabor que lhe fica a Sul, nas imediações há linhas de água provenientes de escorrências da vertente e a Oeste corre a ribeira de Zacarias e a vegetação é constituída por giestas. O substrato rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir do IC 5
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 12.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.10	2 - Designação	Nossa Senhora dos Anúncios
------------	------	----------------	----------------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro	x	Rom.	x	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
----------------	-----------	-------------	---	----------	---	------	---	-----------	-----------	------

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Vilarelhos	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	7º 03' 08.39''		41º 19' 50.14''		
4.3 C. M. P. :	105				
4.4 Altitude :	278 m				
4.5 Topónimos :	Nossa Senhora dos Anúncios				
4.6 Ep's Vizinhos :	11				

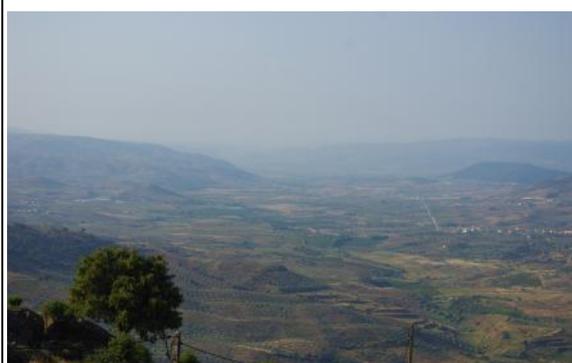
5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
-------------------	---------------------

5.2 Descrição

O povoado fortificado da Nossa Senhora dos Anúncios, encontra-se implantado num cabeço já inserido no Vale da Vilariça. Deste modo, proporciona-lhe um amplo domínio visual sobre este vale. O povoado já se encontra bastante destruído, não evidenciando vestígios à superfície. No entanto, é possível que, através de escavações arqueológicas, possam surgir estruturas. Este sítio arqueológico é um palimpsesto porque à superfície são encontrados vestígios da Pré-História Recente, nomeadamente um machado de pedra polida e cerâmica manual lisa. Também foi possível identificar escória e fragmentos de tégula e imbrices. O cabeço encontra-se entre a confluência da ribeira de Santa e a ribeira da Vilariça. Nas imediações há a presença de vegetação arbustiva e oliveiras e o substrato rochoso é o xisto.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	Caminho de acesso ao santuário a partir da estrada que liga Vilarelhos a Santa Justa
-------------	--

7 - Estado de Conservação

Mau

Data: 21.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.11	2 - Designação	Povoado Fortificado de Santa Justa							
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro	x	Rom.	Id. Média	x	Mod/Cont.	Ind.

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Eucísia	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	7º 02' 15.27''		41º 19' 19.32''		
4.3 C. M. P. :	105				
4.4 Altitude :	323 m				
4.5 Topónimos :	Serrinha				
4.6 Ep's Vizinhos :	10				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	<p>O povoado fortificado de Santa Justa encontra-se num cabeço a Sul da aldeia de Santa Justa e a Sudeste da ribeira de Santa. Este povoado também se encontra bastante próximo do da Nossa Senhora dos Anúncios e, deste modo, também apresenta um bom domínio visual para o Vale da Vilarça. À superfície identificam-se cerâmicas penteadas de cronologia calcolítica, cerâmica proto-histórica e medieval. É possível visualizar algumas estruturas apesar da densa vegetação. A vegetação é constituída por sobreiros, amendoeiras, giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	 

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada que liga Eucísia a Santa Justa
7 - Estado de Conservação	Regular

Data: 19.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.12	2 - Designação	Fraga das Ferraduras
------------	------	----------------	----------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	x	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
----------------	-----------	---	-------------	----------	------	-----------	-----------	------

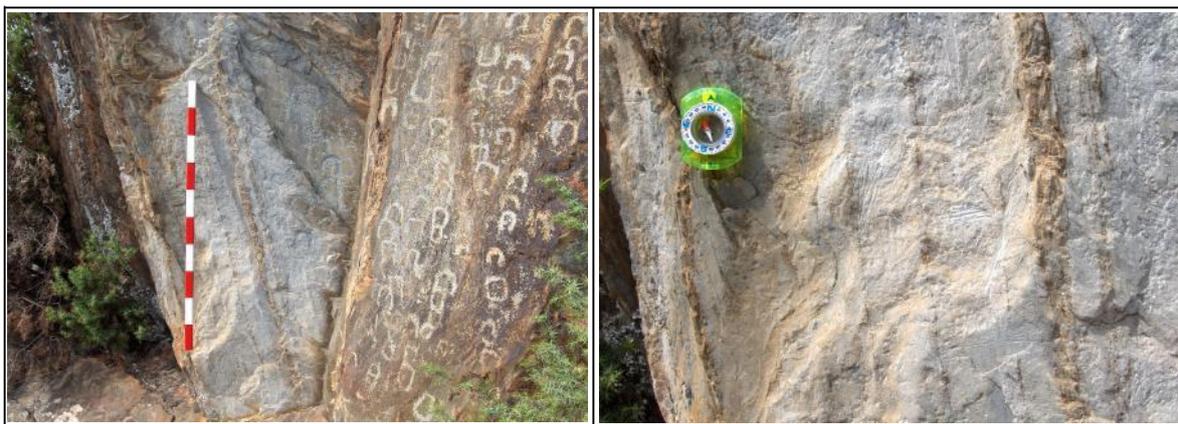
4 - Localização

4.1 Freguesia :	Eucísia	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	Lat. 7° 00' 59.59''		Long. 41° 18' 21.13''		
4.3 C. M. P. :	105				
4.4 Altitude :	426 m				
4.5 Topónimos :	Olival do Soldado				
4.6 Ep's Vizinhos :	13				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Arte Rupestre
5.2 Descrição	<p>A fraga das Ferraduras encontra-se junto a um curso de água orientada para Sudoeste. As suas dimensões são algo consideráveis com 3.5 m de altura por 3.5 m de largura. O tipo de suporte é o xisto e algumas partes da rocha encontram-se bastante erosionadas mas que não afectam as gravuras. Apresenta algumas fissuras verticais e oblíquas não havendo aproveitamento destas. As técnicas utilizadas na gravação são a picotagem, incisões e provavelmente a raspagem. Por vezes há conexão entre as gravuras, seja entre as picotadas, seja as picotadas com as filiformes. Grande parte dos motivos são semelhantes a ferraduras mas não é efectuada nenhuma conotação com este tipo de objecto. A cronologia pode apontar para a Idade do Ferro, não descurando a Pré-História Recente. A vegetação é constituída por giestas e estevas.</p>

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da EN 215
7 - Estado de Conservação	Regular

Data: 18.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.13	2 - Designação	Pedra Escrita de Ridevides					
3 - Cronologia	Arte Rup.	x	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Eucísia	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	Lat. 7º 03' 29.88''		Long. 41º 18' 56.85''		
4.3 C. M. P. :	105				
4.4 Altitude :	200 m				
4.5 Topónimos :	Cabeço dos Asnos				
4.6 Ep's Vizinhos :	11 e 12				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio

5.2 Descrição

A Pedra Escrita de Ridevides encontra-se a Este da ribeira da Vilarça e a cerca de 400 metros da quinta a que lhe dá o nome. As gravuras foram efectuadas num afloramento em xisto com cerca de 16 m². Os traços rectilíneos constituem a maioria das gravuras. Os motivos mais abundantes da Pedra Escrita de Ridevides são os triângulos, escalariformes, axadrezados, associação de traços paralelos e convergentes, cruciformes, sinais em ampulheta ou cálice, quadrados e rectângulos, linhas em ziguezague e ferraduras. A cronologia das gravuras situa-se na Pré-História Recente e, talvez, na Proto-História.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos

7 - Estado de Conservação

Data: 18.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.14	2 - Designação	Necrópole de Santa Eufémia					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x

4 - Localização

- 4.1 **Freguesia :** Sendim da Serra **Concelho :** Alfândega da Fé **Distrito :** Bragança
- 4.2 **Coordenadas Geográficas :** **Lat.** 6° 58' 06.64'' **Long.** 41° 17' 26.82''
- 4.3 **C. M. P. :** 106
- 4.4 **Altitude :** 425 m
- 4.5 **Topónimos :** Santa Eufémia
- 4.6 **Ep's Vizinhos :**

5 - Caracterização

- 5.1 **Tipo de Sítio**

5.2 **Descrição**

A Sudeste da capela de Santa Eufémia localizam-se 3 sepulturas escavadas na rocha. As duas sepulturas maiores apresentam dimensões iguais com 1.80 m de comprimento máximo por 0.50 metros de largura máxima. Uma outra sepultura, de menores dimensões, apresenta 1 m de comprimento máximo por 0.30 m de largura máxima. Todas as sepulturas têm a cabeceira orientada a Noroeste. Esta necrópole encontra-se na confluência de duas linhas de água. A vegetação nas imediações é constituída por sobreiros, pinheiros, giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.

5.3 **Fotos e/ou Esquemas**

- 6 - **Acessos**

7 - **Estado de Conservação**

Data: 17.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.15	2 - Designação	Casas dos Mouros				
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist. x	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Vilares da Vilarça	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	Lat. 7º 01' 55.44"		Long. 41º 23' 47.36"		
4.3 C. M. P. :	91				
4.4 Altitude :	569 m				
4.5 Topónimos :	Nossa Senhora do Socorro				
4.6 Ep's Vizinhos :					

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Mancha de ocupação
5.2 Descrição	<p>O local conhecido por casa dos Mouros encontra-se a Sudeste do santuário da Nossa Senhora do Socorro. Nesta zona, identificam-se várias plataformas naturais e abrigos naturais. A partir do local obtém-se excelentes condições de visibilidade para o Vale da Vilarça. À superfície identificam-se fragmentos de cerâmica manual frescos e rolados de cronologia Pré-Histórica (Calcolítico) devido a algumas terem decoração penteada. A dispersão destes materiais é de cerca de 120 metros. Nas imediações há linhas de água provenientes de escorrências da vertente e a vegetação é constituída por giestas, estevas, sobreiros e oliveiras. O substracto rochoso é o granito.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada que liga Vilares da Vilarça a Colmeais
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 17.09.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.16	2 - Designação	Castelo da Marruça			
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro x Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Parada	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6° 51' 43.18''		41° 18' 31.27''		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	490 m				
4.5 Topónimos :	Castelo dos Mouros				
4.6 Ep's Vizinhos :					

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	<p>O povoado fortificado da Marruça encontra-se num cabeço situado na margem direita do rio Sabor, praticamente inserido no planalto de Parada/Vilarchão. À superfície identificaram-se alguns fragmentos de cerâmica de pastas claras já bastante rolados e, portanto, de cronologia incerta. O povoado apresenta uma linha de muralha a Oeste, Sudoeste e Noroeste, sendo a restante aproveitada pelas escarpas, servindo como muralha natural. As condições de visibilidades são algo reduzidas, dominando apenas uma parte da margem esquerda do rio Sabor e algumas áreas adjacentes. Este povoado apresenta pedras fincadas a Noroeste, típicas dos "castros" de Trás-os-Montes Oriental. A vegetação é constituída por giestas, estevas e zimbros e, nas imediações há linhas de água provenientes de escorrências da vertente. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	 

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da aldeia de Parada
7 - Estado de Conservação	Regular

Data: 20.08.2011

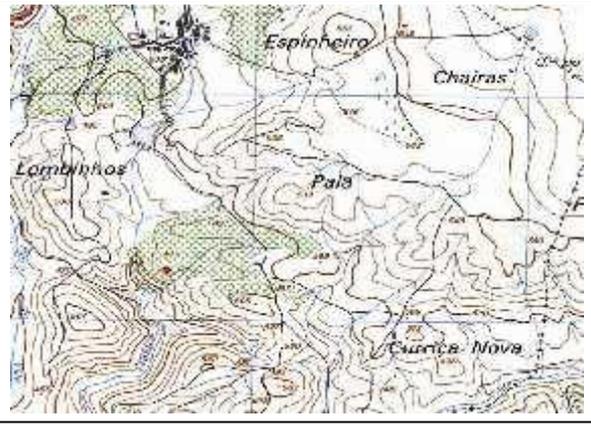
Autor: Fernando Vaz

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.17	2 - Designação	Castelo/Castilhão
-------------------	------	-----------------------	-------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro		Rom.	x	Id. Média		Mod/Cont.		Ind.
-----------------------	-----------	-------------	---	----------	--	------	---	-----------	--	-----------	--	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Saldonha	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.397154		-6.875796		
4.3 C. M. P. :	92				
4.4 Altitude :	487 m				
4.5 Topónimos :	Pala				
4.6 Ep's Vizinhas :					

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Habitat
5.2 Descrição	<p>O sítio conhecido por Castelo/Castilhão encontra-se num olival aplanado próximo da ribeira do Crasto. À superfície encontram-se bastantes fragmentos cerâmicos de construção romanos, dos quais um fragmento de tégula. Também foi encontrado, à superfície, um fragmento de sigillata. Para além de objectos enquadráveis no período romano, também se identificaram 3 lascas, duas em quartzo e uma em sílex. A vegetação é constituída por oliveiras e sobreiros e há, nas imediações, linhas de água de escorrências da vertente. O substrato geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da aldeia de Saldonha
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 25.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.18	2 - Designação	Vale das Cordas						
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x	

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Pombal	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança			
4.2 Coordenadas Geográficas :	7° 00' 35.78''			41° 23' 06.81''				
4.3 C. M. P. :	91							
4.4 Altitude :	630 m							
4.5 Topónimos :	Vale das Cordas							
4.6 Ep's Vizinhos :	15							

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Habitat						
5.2 Descrição	<p>Vale das Cordas encontra-se numa encosta virada a Sul para o Vale do Vilarça, na confluência de duas ribeiras, uma das quais a ribeira Trás da Breia. Devido à densa vegetação, constituída por silvas, só é possível identificar uma estrutura pétreia já em estado de degradação. A Norte deste sítio, encontra-se uma capela (capela de Santo António) já em ruínas. O substracto rochoso é o xisto.</p>						
5.3 Fotos e/ou Esquemas							

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada que liga as localidades de Pombal e Vilares da Vilarça						
7 - Estado de Conservação	Mau						

Data: 21.08.2011	Autor: Fernando Vaz						
------------------	---------------------	--	--	--	--	--	--



Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Ficha de Elemento Patrimonial



1 - EP N.º	A.18	2 - Designação	Crasto					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Vale Pereiro	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6° 53' 00.89''		41° 23' 18.70''		
4.3 C. M. P. :	92				
4.4 Altitude :	463 m				
4.5 Topónimos :	Crasto				
4.6 Ep's Vizinhos :	17				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	Crasto localiza-se num pequeno cabeço entre as ribeiras de Vale de Nabos e do Crasto. Devido à densa vegetação, não se identificaram estruturas e materiais à superfície apesar do IGESPAR ter identificado cerâmica manual nas imediações podendo ser da Idade do Ferro. Apresenta afloramentos de modestas dimensões a Sudoeste e a Oeste podendo servir como muralha natural. É possível identificar o único colo de acesso a Nordeste. A vegetação é constituída por giestas, estevas e sobreiros. O substracto rochoso é o xisto.
5.3 Fotos e/ou Esquemas	

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada EN 215
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 11.09.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.20	2 - Designação	Castelo de Legoinha					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Vilarchão	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6° 50' 55.33''		41° 20' 06.04''		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	580 m				
4.5 Topónimos :	Legoinha				
4.6 Ep's Vizinhos :					

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Mancha de Ocupação
5.2 Descrição	<p>No cabeço conhecido por Castelo, não foram identificados vestígios arquitectónicos que se relacionem com a toponímia do local. Existem junto aos penedos ali existentes, estruturas pétreas contemporâneas. À superfície abundam cerâmicas contemporâneas ainda que alguns fragmentos possam ser de cronologia mais antiga. O local situa-se próximo da povoação da Legoinha que lhe fica a Este. A partir do local, obtém-se uma excelente visibilidade para todos os pontos cardeais. Todo o cabeço está agricultado com vinha, oliveiras e amendoeiras. Nas proximidades existem linhas de água provenientes de escorrências da vertente. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	

6 - Acessos	Estrada que liga Vilarchão a Legoinha
7 - Estado de Conservação	Indeterminado

Data: 20. 08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.21	2 - Designação	Monte da Pala					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6° 56' 03.49''		41° 21' 49.43''		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	520 m				
4.5 Topónimos :	Adares				
4.6 Ep's Vizinhos :	5 e 6				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	<p>O povoado fortificado do Monte da Pala situa-se num cabeço sobranceiro à ribeira da Carvoeira e a Noroeste da aldeia de Castelo. À superfície não se identificaram materiais arqueológicos devido à densa vegetação. A partir do povoado obtém-se boa visibilidade numa extensa área para Oeste. A vegetação é constituída por giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.</p>

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da localidade de Castelo
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 13.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.22	2 - Designação	Fraga dos Mouros					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Gebelim	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6° 55' 55.11''		41° 27' 17.83''		
4.3 C. M. P. :	92				
4.4 Altitude :	818 m				
4.5 Topónimos :	Quinta do Pinhal				
4.6 Ep's Vizinhos :					

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Gruta/Exploração Mineira
5.2 Descrição	<p>Na encosta Sul da Serra de Bornes, próximo do santuário de S. Bernardino de Sena, encontra-se uma gruta junto a uma ribeira. A gruta não foi explorada mas coloca-se a hipótese de que possa ter sido efectuada para exploração de minério. A vegetação nas imediações é constituída por giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir do santuário de S. Bernardino de Sena
7 - Estado de Conservação	Indeterminado

Data: 03.09.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.23	2 - Designação	Castelo de Alfândega da Fé					
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	x	Mod/Cont.	Ind.

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6° 58' 00.62''		41° 20' 31.02''		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	573 m				
4.5 Topónimos :	Castelo				
4.6 Ep's Vizinhos :					

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Castelo
5.2 Descrição	<p>O castelo de Alfândega da Fé encontra-se totalmente destruído mas, a existir, seria no topo de um cabeço com excelente visibilidade para todos os pontos cardeais. O único provável indício da existência do castelo é uma torre apelidada de Torre do Relógio, estando muito alterada actualmente. Também o traçado urbanístico indicia características medievais. É provável que ali tivesse existido ocupação mais antiga devido ao aparecimento de uma moeda romana. Nas imediações ainda é possível identificar linhas de água provenientes de escorrências da vertente. O substrato rochoso é o xisto.</p>

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	A partir da vila de Alfândega da Fé
7 - Estado de Conservação	Destruído

Data: 03.09.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



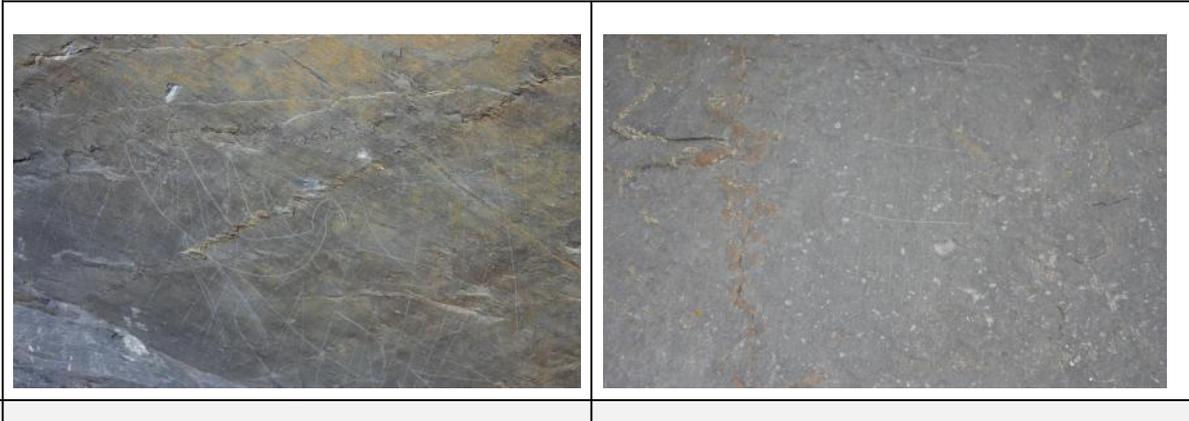
Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.24	2 - Designação	Regadas				
3 - Cronologia	Arte Rup. x	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Gouveia	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6° 59' 19.88''	41° 16' 15.96''			
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	426 m				
4.5 Topónimos :	Regadas				
4.6 Ep's Vizinhos :					

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Arte Rupestre
5.2 Descrição	<p>Na ribeira das Regadas que corre a Oeste da localidade de Cabreira, foi possível identificar um núcleo de painéis com arte rupestre. As gravuras foram efectuadas através de filiformes com motivos escalariformes, pentagramas e, num dos painéis, é possível visializar perfeitamente uma ave. Os painéis seleccionados são sempre muito próximos da ribeira em ambas as margens. A vegetação nas imediações é constituída por giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da localidade de Cabreira
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 06.08.2011

Autor: Fernando Vaz



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.25	2 - Designação	Chãs							
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro		Rom.		Id. Média	Mod/Cont.	Ind.

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Gouveia	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6° 59' 53.90''		41° 15' 44.90''		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	457 m				
4.5 Topónimos :	Chãs				
4.6 Ep's Vizinhos :	1 e 2				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Mancha de Ocupação
5.2 Descrição	<p>A Sul da localidade de Cabreira identificou-se um fragmento de um dormente de mó manual. À superfície também é possível identificar pequenos fragmentos de cerâmica manual. As condições de visibilidade para a envolvente são razoáveis. É de referir que nas proximidades se encontra uma nascente, para além das linhas de água provenientes de escorrências da vertente, pelo que torna o sítio excelente para ser ocupado durante a Pré-História. A vegetação nas imediações é constituída por giestas. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada que liga as localidades de Cabreira a Picões
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 06.08.2011	Autor: Fernando Vaz
-------------------------	----------------------------



Câmara Municipal de Alfândega da Fé



Ficha de Elemento Patrimonial

1 - EP N.º	A.26	2 - Designação	Quebrada				
3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist. x	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Gouveia	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6° 58' 51.03''		41° 16' 53.43''		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	555 m				
4.5 Topónimos :	Quebrada				
4.6 Ep's Vizinhos :	3				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Achado Isolado
5.2 Descrição	Num caminho agrícola que liga as localidades de Gouveia a Cabreira, identificou-se um machado de pedra polida em anfíbolito. Nas imediações existem linhas de água provenientes de escorrências da vertente. A vegetação é constituída por giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.
5.3 Fotos e/ou Esquemas	 

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada que ligas as localidades de Gouveia a Cabreira
7 - Estado de Conservação	Indeterminado

Data: 03.08.2011

Autor: Fernando Vaz

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.27	2 - Designação	Rebentão
-------------------	------	-----------------------	----------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Gouveia	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6° 58' 51.54''		41° 15' 16.07''		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	518 m				
4.5 Topónimos :	Rebentão				
4.6 Ep's Vizinhos :	2				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	<p>No topo de um monte situado entre a Serra de Sendim da Serra e a margem direita do rio Sabor, identificou-se um possível povoado fortificado com uma cintura de muralha a Norte. É possível que parte da pedra que integraria a muralha tivesse sido utilizada posteriormente para divisão das propriedades que se encontram nos arredores. À superfície identificam-se fragmentos de cerâmica manual lisa e decorada com motivos penteados, fragmentos de granito e uma ponta de seta de aletas e pedúnculo em xisto, esta encontrada numa pala situada na encosta Sul do povoado. Nas imediações encontram-se linhas de água provenientes de escorrências da vertente e a vegetação é constituída, sobretudo, por giestas. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que liga as aldeias de Cabreira e Picões
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 18.08.2011	Autor: Andrew May e Fernando Vaz
-------------------------	---

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.28	2 - Designação	Castelo
-------------------	------	-----------------------	---------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Gebelim	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	6° 53' 45.04''		41° 25' 58.22''		
4.3 C. M. P. :	92				
4.4 Altitude :	620 m				
4.5 Topónimos :	Cunhadelo				
4.6 Ep's Vizinhos :	24				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	<p>Castelo situa-se num cabeço sobranceiro à confluência das ribeiras de Gebelim e de Vale Pereiro. À superfície não foram identificados materiais arqueológicos, talvez devido à densa vegetação. Apresenta reduzidas condições de visibilidade, apresentando um colo de acesso ao povoado a partir do lado Sudoeste. Também é a partir desta orientação que apresenta uma linha de muralha. A Norte, encontram-se escarpas, sendo aproveitadas, provavelmente, como sistema defensivo natural. A vegetação é constituída por giestas, estevas e carvalhos. O substrato rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da estrada que liga as localidades de Gebelim e Felgueiras
7 - Estado de Conservação	Regular

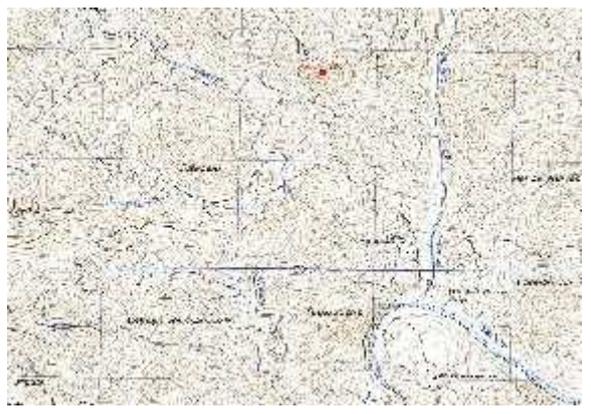
Data: 03.09.2011	Autor: Fernando Vaz
-------------------------	----------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.29	2 - Designação	Atalaia das Inculcas
-------------------	------	-----------------------	----------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------	---

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Cerejais	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.276812		-6.91704		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	463 m				
4.5 Topónimos :	Inculcas				
4.6 Ep's Vizinhas :	Penas Ruivas e Olival do Pitogaio				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Indeterminado (Atalaia)
5.2 Descrição	<p>O local denominado de Inculcas encontra-se numa elevação com um colo de acesso a Noroeste. A vegetação, nas imediações, é constituída por oliveiras e alguns sobreiros. As linhas de água são provenientes de escorrências da vertente, apesar deste sítio se encontrar entre duas ribeiras com um caudal considerável, ou seja, as ribeiras de Zacarias e do Calvário. No local não se identificam estruturas ou materiais arqueológicos à superfície. No entanto, não é de excluir a existência de uma ocupação do local, uma vez que apresenta condições estratégicas e de visibilidade excelente para o vale do Sabor e alguns dos seus tributários. O substracto geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da aldeia de Cerejais
7 - Estado de Conservação	Destruído

Data: 24.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.30	2 - Designação	Barragem de Sambade
-------------------	------	-----------------------	---------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------	---

4 - Localização	
4.1 Freguesia :	Sambade Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.399417 -6.980143
4.3 C. M. P. :	92
4.4 Altitude :	737 m
4.5 Topónimos :	Alto da Junça
4.6 Ep's Vizinhos :	

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Mancha de Ocupação
5.2 Descrição	<p>A Sul da barragem de Sambade, logo imediatamente ao paredão, foi identificado, pelos técnicos da DGPC, uma mancha de ocupação constituída por fragmentos de cerâmica tanto doméstica como de construção. Após visita ao local, não foi possível identificar esta mancha. Tal facto deve-se à densa vegetação no local, constituída, essencialmente, por giestas. Nas imediações também se encontram cerejeiras, castanheiros e oliveiras. Este local encontra-se na margem direita da ribeira da Fonte. O substracto geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex;">   </div>
6 - Acessos	Caminho de acesso à barragem de Sambade que parte da estrada N315
7 - Estado de Conservação	

Data: 22.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.31	2 - Designação	Cabeço do Murado 1
-------------------	------	-----------------------	--------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	---	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Vilares da Vilarça	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.407542		-7.056777		
4.3 C. M. P. :	91				
4.4 Altitude :	577 m				
4.5 Topónimos :	Cabeço do Murado				
4.6 Ep's Vizinhos :	Cabeço do Murado 2				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	<p>O povoado fortificado do Cabeço do Murado encontra-se num monte com este mesmo nome. Apresenta excelentes condições de visibilidade para todos os pontos cardeais, com um grande domínio visual sobre o Vale da Vilarça. As linhas de água são provenientes de escorrências de vertente, apesar de ser no extremo Este deste monte que segue a ribeira da Burga com caudal mais volumoso. A vegetação é constituída por giestas, estevas e por floresta, constituída por pinheiros e eucaliptos. Segundo os técnicos da DGPC, identificaram-se, à superfície, fragmentos de cerâmica manual e uma linha de muralha. O substracto geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da aldeia de Trindade
7 - Estado de Conservação	Regular

Data: 22.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.32	2 - Designação	Cabeço do Murado 2
-------------------	------	-----------------------	--------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	---	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Vilares da Vilarça	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.407995		-7.053033		
4.3 C. M. P. :	91				
4.4 Altitude :	488 m				
4.5 Topónimos :	Cabeço do Murado				
4.6 Ep's Vizinhos :	Povoado Fortificado do Cabeço do Murado				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Anta
5.2 Descrição	<p>No âmbito da prospeccção efectuada pelos técnicos da DGPC, em 2005, foi possível identificar uma anta com alguns esteios dispostos de forma circular e ainda visíveis. No entanto, após visita ao local, não foi possível identificar qualquer tipo de estrutura. É de referir que esta anta encontrava-se numa zona plantada por eucaliptos e, deste modo, os trabalhos agrícolas são frequentes. Esta anta encontrar-se-ia na vertente Sul do monte onde se localiza o povoado fortificado do Cabeço do Murado. O local, já quase inserido numa zona de vale, apresenta várias linhas de água provenientes de escorrências da vertente. A vegetação é constituída por eucaliptos, pinheiros e vegetação mais rasteira, nomeadamente giestas e estevas. O substracto geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da aldeia de Trindade
7 - Estado de Conservação	Destruído

Data: 25.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.33	2 - Designação	Casinhãs Brancas
-------------------	------	-----------------------	------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------	---

4 - Localização	
4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.360351 -6.911281
4.3 C. M. P. :	106
4.4 Altitude :	396 m
4.5 Topónimos :	Valongo
4.6 Ep's Vizinhos :	

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Habitat
5.2 Descrição	<p>No âmbito da realocização efectuada pelos técnicos da DGPC em 2000, foi possível identificar estruturas com diversos compartimentos no interior. Após visita ao local, não foi possível visualizar estas estruturas, muito provavelmente pela densa vegetação. O local encontra-se entre as ribeiras do Lameirão e das Lourenças, para além de outras linhas de água provenientes de escorrências da vertente. A vegetação é constituída por carvalhos, giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da Quinta de Zacarias
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 25.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.34	2 - Designação	Castelo Branco
-------------------	------	-----------------------	----------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------	---

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Sendim da Ribeira	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.306464		-6.907033		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	351 m				
4.5 Topónimos :	Carvalhais				
4.6 Ep's Vizinhos :					

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	<p>O sítio conhecido por Castelo Branco encontra-se no topo de um monte sobranceiro à aldeia de Sendim da Ribeira. Apesar do sítio apresentar as condições propícias para o estabelecimento de povoados da Idade do Ferro, não foi possível identificar qualquer tipo de estrutura ou materiais à superfície. Para além da relocalização efectuada em 2000 pelos técnicos da DGPC e da prospecção em 2009, não se identificaram vestígios arqueológicos. No entanto, Francisco Sande Lemos refere o aparecimento de fragmentos de cerâmica enquadráveis na Idade do Ferro. Após visita ao local, também não identificamos nenhum vestígio arqueológico. Este monte apresenta uma zona escarpada voltada para Noroeste e um colo de acesso a Sudeste. Encontra-se próximo da ribeira de Zacarias, para além de linhas de água provenientes de escorrências da vertente. A vegetação, na envolvente, é constituída por giestas, estevas, oliveiras e uma vinha quase no topo do monte. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da aldeia de Sendim da Ribeira
7 - Estado de Conservação	Destruído

Data: 25.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.35	2 - Designação	Chã
-------------------	------	-----------------------	-----

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	x	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	---	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Cerejais	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.286722		-6.904776		
4.3 C. M. P. :	92				
4.4 Altitude :	737 m				
4.5 Topónimos :	Lombo do Sardão				
4.6 Ep's Vizinhos :					

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Habitat
5.2 Descrição	<p>O habitat da Chã encontra-se numa plataforma na margem direita da ribeira de Zacarias, bastante próxima desta. Identificam-se, à superfície, fragmentos de cerâmica que poderão enquadrar-se no período romano. É de referir que os trabalhos arqueológicos, no âmbito do Aproveitamento Hidroeléctrico do Baixo Sabor, permitiram a elaboração de sondagens de diagnóstico que permitiram pôr a descoberto uma estrutura em pedra. Só após a publicação dos resultados é que poderemos obter uma maior compreensão deste sítio. A vegetação é constituída por oliveiras e o substracto rochoso é o xisto. É de referir que este sítio irá ficar submerso pelo enchimento da albufeira deste mesmo aproveitamento hidroeléctrico.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da aldeia de Cerejais
7 - Estado de Conservação	Regular

Data: 25.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.36	2 - Designação	Cova da Moura
-------------------	------	-----------------------	---------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------	---

4 - Localização	
4.1 Freguesia :	Sendim da Ribeira Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.317663 -6.893447
4.3 C. M. P. :	106
4.4 Altitude :	413 m
4.5 Topónimos :	Cabeço Alto
4.6 Ep's Vizinhos :	

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Abrigo
5.2 Descrição	Nesta área, no termo de Sendim da Ribeira, existem alguns abrigos em xisto de maiores ou menores dimensões. No entanto, no abrigo em questão não foi possível identificar materiais arqueológicos à superfície ou até arte rupestre. Este abrigo encontra-se na margem direita do ribeiro da Viola. A vegetação é constituída por pinheiros, sobreiros, oliveiras e algum mato rasteiro, essencialmente giestas e estevas. O substracto geológico é o xisto.
5.3 Fotos e/ou Esquemas	 

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da estrada N315
7 - Estado de Conservação	

Data: 25.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.37	2 - Designação	Fraga do Tabias
-------------------	------	-----------------------	-----------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	---	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização			
4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho :	Alfândega da Fé
4.2 Coordenadas Geográficas :		41.367079	-6.93458
4.3 C. M. P. :	106		
4.4 Altitude :	548 m		
4.5 Topónimos :	Fraga do Tabias		
4.6 Ep's Vizinhos :	Castelinho e Monte da Pala		

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Habitat
5.2 Descrição	<p>No topo de um monte, já próximo do Monte da Pala, identificaram-se, numa pequena plataforma, um fragmento de cerâmica manual e 3 lascas em quartzo leitoso. Os técnicos da DGPC, na relocalização efectuada em 2000, também reolheram materiais arqueológicos, nomeadamente fragmentos de cerâmica manual, dois machados de pedra polida e uma ponta de seta em sílex branco. O local apresenta boas condições de visibilidade para Sul e Este. A vegetação é constituída por giestas e estevas e as linhas de água são provenientes de escorrências da vertente. O principal curso de água encontra-se a Oeste deste monte, ou seja, a ribeira da Carvoeira. O substracto geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da aldeia de Castelo
7 - Estado de Conservação	Regular

Data: 25.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.38	2 - Designação	Igreja de Sendim da Serra
-------------------	------	-----------------------	---------------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	x	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	---	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Sendim da Serra	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.294369		-6.978173		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	473 m				
4.5 Topónimos :	Sendim da Serra				
4.6 Ep's Vizinhas :	Necrópole de Santa Eufémia				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Necrópole
5.2 Descrição	<p>Em 1967, quando se procedia à pavimentação do adro da igreja de Sendim da Serra, encontraram-se sepulturas antropomórficas. Actualmente, não é possível aferir nenhum indício desta necrópole uma vez que foi totalmente arrasada com as obras efectuadas nos finais da década de 60 do século passado. O substrato geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Estrada M614 que parte da N215
7 - Estado de Conservação	Destruído

Data: 25.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.39	2 - Designação	Larinho
-------------------	------	-----------------------	---------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------	---

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Vilarelhos	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.334197		-7.050937		
4.3 C. M. P. :	105				
4.4 Altitude :	229 m				
4.5 Topónimos :	Santa Marinha				
4.6 Ep's Vizinhos :	Povoado Fortificado da Nossa Senhora dos Anúncios e capela de Santa Marinha				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Necrópole
5.2 Descrição	<p>A Norte do povoado fortificado da nossa Senhora dos Anúncios, existiu, segundo informação oral, uma necrópole que acabou por ser destruída aquando da abertura da estrada que liga a barragem do Salgueiro ao santuário da Nossa Senhora dos Anúncios. Após visita ao local, não foi possível identificar as sepulturas mas é provável que as obras de abertura do caminho não tenham destruído por completo esta necrópole. A vegetação é constituída por giestas e estevas e, nas imediações, existem olivais relativamente extensos. Há também a existência de linhas de água nas imediações provenientes de escorrências de vertente. O substracto geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex;">   </div>

6 - Acessos	Caminho que parte da estrada M587 em direcção ao santuário da Nossa Senhora dos Anúncios
7 - Estado de Conservação	Destruído

Data: 25.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.40	2 - Designação	Marco/Sampaio
-------------------	------	-----------------------	---------------

3 - Cronologia	Arte Rup. x	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-------------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.322976		-6.936253		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	470 m				
4.5 Topónimos :	Marco				
4.6 Ep's Vizinhos :	Papeira				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Arte Rupestre
5.2 Descrição	<p>Numa área relativamente aplanada, foi descoberto, no âmbito do acompanhamento arqueológico da construção do IC5, um afloramento com 3 covinhas junto a uma casa de apoio agrícola já em ruínas. A cronologia para estas gravuras pode ser enquadrável na Pré-História Recente. A vegetação é constituída por sobreiros e giestas. As linhas de água existentes nas imediações provêm de escorrências de vertente. O substracto geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da estrada M615
7 - Estado de Conservação	Bom

Data: 25.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.41	2 - Designação	Monte das Chousinhas
-------------------	------	-----------------------	----------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	---	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização			
4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho :	Alfândega da Fé
4.2 Coordenadas Geográficas :		41.335345	-6.92839
4.3 C. M. P. :	106		
4.4 Altitude :	397 m		
4.5 Topónimos :	Monte das Chousinhas		
4.6 Ep's Vizinhos :	Papeira e Marco/Sampaio		

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Indeterminado
5.2 Descrição	<p>No âmbito das prospeccões levadas a cabo em 2002, identificaram-se 3 grandes lajes que poderiam ser parte integrante de um monumento megalítico. O sítio apresenta boa visibilidade para todos os pontos cardeais. A vegetação é constituída por giestas, estevas e pinheiros. As linhas de água existente são provenientes de escorrências da vertente. O substracto geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho de acesso à barragem de Sambade que parte da estrada N315
7 - Estado de Conservação	Destruído

Data: 25.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.42	2 - Designação	Monte do Castelo
-------------------	------	-----------------------	------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	---	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Valverde	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.313982		-6.954421		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	491 m				
4.5 Topónimos :	Monte do Castelo				
4.6 Ep's Vizinhos :					

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Povoado Fortificado
5.2 Descrição	<p>Segundo a base de dados (<i>Endovélico</i>) da DGPC, no sítio denominado Monte do Castelo, há a forte probabilidade de aí ter existido um povoado fortificado. Segundo os técnicos da DGPC, foram encontrados fragmentos de cerâmica manual lisa. No entanto, após visita ao local, não foi possível identificar materiais arqueológicos à superfície, uma vez que o local encontra-se coberto por mato rasteiro relativamente denso, constituído por giestas. As condições de visibilidade são relativamente fracas, uma vez que se encontra próximo da ribeira da Fonte Fria. Para além da proximidade a esta ribeira, no local também se identificam linhas de água provenientes de escorrências da vertente. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da estrada M614
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.43	2 - Designação	Monte do Concelho
-------------------	------	-----------------------	-------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------	---

4 - Localização	
4.1 Freguesia :	Sendim da Ribeira Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.315923 -6.899093
4.3 C. M. P. :	106
4.4 Altitude :	409 m
4.5 Topónimos :	Monte do Concelho
4.6 Ep's Vizinhas :	Cova da Moura e Castelo Branco

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Igreja
5.2 Descrição	<p>Segundo os técnicos da DGPC, e no âmbito da realocização/prospecção efectuada em 2000, referem uma estrutura quadrangular adossada a um afloramento em xisto e na parte mais elevada desta rocha estaria um pináculo que serviria de torre sineira. Após visita ao local, identificamos uma estrutura pétrea mas que não permite uma melhor visualização da envolvente uma vez que a vegetação é bastante densa. Esta é constituída por giestas, estevas e zimbros. As linhas de água nas imediações são provenientes de escorrências da vertente e, a Norte, segue o ribeiro da Viola. O substrato rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	 

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da estrada N315
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.44	2 - Designação	Nossa Senhora de Jerusalém
-------------------	------	-----------------------	----------------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	x	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	---	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Sendim da Serra	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.287281		-6.949649		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	417 m				
4.5 Topónimos :	Canadas da Senhora				
4.6 Ep's Vizinhos :	Necrópole de Santa Eufémia				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Igreja
5.2 Descrição	<p>A igreja de Nossa Senhora de Jerusalém, apesar de todas as alterações construtivas que sofreu ao longo dos tempos, apresenta as características próprias do estilo românico. As terraplanagens efectuadas próximas da capela, terão sido as responsáveis pela destruição das sepulturas aí existentes que o Abade de Baçal refere. A vegetação, nas imediações, é constituída por giestas, estevas, eucaliptos e cedros. Esta capela localiza-se num pequeno monte que, para além das linhas de água provenientes de escorrências da vertente, encontra-se próxima da ribeira de Malimão. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da estrada M614
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.45	2 - Designação	Olival da Santa
-------------------	------	-----------------------	-----------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	---	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Ferradosa	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.246282		-6.912095		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	155 m				
4.5 Topónimos :	Olival da Santa				
4.6 Ep's Vizinhos :	Olival do Pitogaio				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Indeterminado
5.2 Descrição	<p>Num olival situado na margem direita do rio Sabor, com uma extensão de cerca de 750 m, foram identificados alguns materiais líticos constituídos por núcleos e lascas em quartzo e quartzito. Estes materiais encontram-se num terraço fluvial constituído por cascalheiras em quartzito, quartzo, xisto e granito cuja origem pode estar inserida no Pleistoceno Final e estes materiais podem indicar uma cronologia da Pré-História Antiga, mais concretamente pertencentes ao Paleolítico Superior. O local, sendo de fundo de vale, não apresenta grandes condições de visibilidade. A vegetação é constituída por cedros, oliveiras e giestas. O substracto rochoso é o xisto. É de referir que este sítio ficará submerso pela albufeira do Aproveitamento Hidroléctrico do Baixo Sabor.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola a partir da aldeia de Ferradosa
7 - Estado de Conservação	Mau

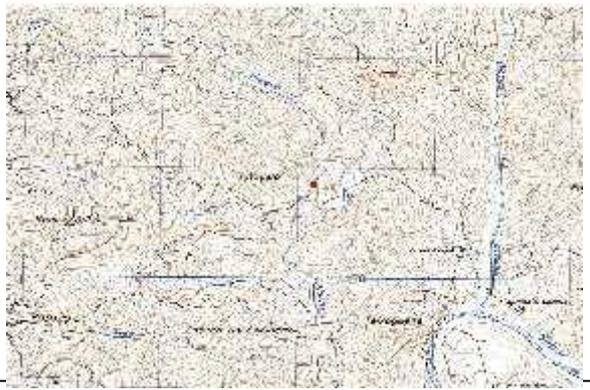
Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.46	2 - Designação	Olival do Pitogaio
-------------------	------	-----------------------	--------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------	---

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Ferradosa	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.268439		-6.921349		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	252 m				
4.5 Topónimos :	Pitogaio				
4.6 Ep's Vizinhos :	Penas Ruivas e Olival da Santa				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Indeterminado
5.2 Descrição	<p>Num olival, conhecido por Olival do Pitogaio, foram identificados, à superfície, fragmentos de cerâmica tanto doméstica como de construção. Através destes dados, é difícil avançarmos uma cronologia mas, muito provavelmente, serão atribuídos ao período medieval ou moderno. Também se identificam alguns fragmentos de granito e uma espécie de argamassa que também é visível à superfície. As condições de visibilidade deste sítio são relativamente fracas, dominando, visualmente, apenas um pequeno troço da ribeira do Calvário. A vegetação é constituída por giestas ,estevas, amendoeirias, oliveiras e zimbros. Para além da ribeira acima citada, as linhas de água na envolvente são provenientes de escorrências da vertente. O substracto geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola apartir da aldeia de Ferradosa
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.47	2 - Designação	Papeira
-------------------	------	-----------------------	---------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	---	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização			
4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé	Concelho :	Alfândega da Fé
4.2 Coordenadas Geográficas :		41.325758	-6.939873
4.3 C. M. P. :	106		
4.4 Altitude :	475 m		
4.5 Topónimos :	Marco		
4.6 Ep's Vizinhos :	Marco/Sampaio		

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Mancha de Ocupação
5.2 Descrição	<p>No acompanhamento arqueológico efectuado nos anos de 2010/2011, no âmbito das obras do IC5, foi identificada uma mancha de ocupação com materiais pré-históricos. Após visita ao local, identificamos duas lascas e um núcleo sobre lasca, todos em quartzo leitoso. O local apresenta boa visibilidade para todos os pontos cardeais à excepção de Norte. A vegetação é constituída por oliveiras, onde este local se encontra. As linhas de água nas imediações são provenientes de escorrências da vertente para além da ribeira do Nabo que passa Oeste deste local e que apresenta maior caudal. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex;">   </div>

6 - Acessos	Junto às rotundas que dão acesso à aldeia de Cerejais e ao IC5
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.48	2 - Designação	Parada
-------------------	------	-----------------------	--------

3 - Cronologia	Arte Rup.	x	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	---	-------------	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Vilarchão	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.30854		-6.857797		
4.3 C. M. P. :	106				
4.4 Altitude :	182 m				
4.5 Topónimos :	Castelo dos Mouros				
4.6 Ep's Vizinhos :	Povoado Fortificado da Marruça				

5 - Caracterização	
--------------------	--

5.1 Tipo de Sítio	Arte Rupestre
--------------------------	---------------

5.2 Descrição

Na margem direita do rio Sabor, identificou-se, a cerca de 30 metros do leito do rio, um abrigo em xisto com várias gravuras, sendo de destacar a grande quantidade de covinhas e outras efectuadas pela técnica de abrasão, conhecidas na região por "unhadas do diabo". Também há gravuras efectuadas pela técnica de picotagem, para além de outras já do período contemporâneo. A vegetação é constituída por giestas e estevas e, para além da proximidade ao rio Sabor, a Este corre o ribeiro da Ribeirinha, para além das linhas de água provenientes de escorrências da vertente. O substracto rochoso é o xisto. É de referir que este sítio irá ficar submerso pela albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Baixo Sabor.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da aldeia de Vilarchão
--------------------	---

7 - Estado de Conservação	Bom
----------------------------------	-----

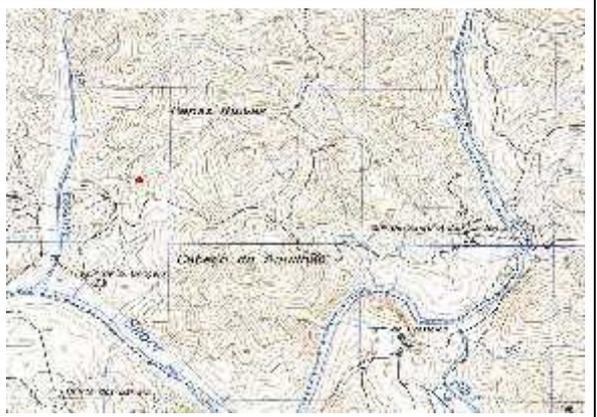
Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.49	2 - Designação	Penas Ruivas
-------------------	------	-----------------------	--------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	x	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	---	-------------	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Cerejais	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.26554		-6.902667		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	204 m				
4.5 Topónimos :	Penas Ruivas				
4.6 Ep's Vizinhos :	Cabeço do Aquilhão e Quinta de Santo Antão da Barca				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Arte Rupestre
5.2 Descrição	<p>Na margem esquerda de um dos afluentes da margem esquerda da ribeira de Zacarias, identificaram-se gravuras filiformes de difícil percepção. Apesar de difícil atribuição cronológica, não se exclui uma cronologia paleolítica. As gravuras encontram-se num painel em xisto e estão orientadas para Noroeste. A vegetação é constituída por giestas e as linhas de água da envolvente são provenientes de escorrências da vertente. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da Quinta de S. Gonçalo
7 - Estado de Conservação	Regular

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.50	2 - Designação	Quinta de Zacarias
-------------------	------	-----------------------	--------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	x	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	---	------

4 - Localização	
4.1 Freguesia :	Alfândega da Fé Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.343004 -6.922596
4.3 C. M. P. :	106
4.4 Altitude :	286 m
4.5 Topónimos :	Cabeço da Santa
4.6 Ep's Vizinhos :	

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Habitat
5.2 Descrição	<p>A Quinta de Zacarias encontra-se, actualmente, totalmente despovoada. No entanto, em 1706 ainda tinha cerca de 6 fogos. Ainda é possível ver uma capela, ainda que se encontre em ruínas, e uma ponte que faria a ligação entre Alfândega da Fé e Castro Vicente. Esta ponte terá sido construída nos meados do século XVIII por iniciativa dos Távora. Apesar de algumas construções serem do período moderno, também se admite uma origem medieval deste habitat. A vegetação é constituída por giestas. A Oeste corre a ribeira de Zacarias e a Este a ribeira do Brasil, para além das linhas de água provenientes de escorrências da vertente. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Caminho agrícola que parte da estrada N215 em direcção à Quinta de Zacarias
7 - Estado de Conservação	Mau

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.51	2 - Designação	Cabeço do Aguilhão 1
-------------------	------	-----------------------	----------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	x	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	---	-------------	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Parada	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.257303		-6.890174		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	179 m				
4.5 Topónimos :	Cabeço do Aguilhão				
4.6 Ep's Vizinhos :	Cabeço do Aguilhão 2, 3 e EP 954				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Arte Rupestre
5.2 Descrição	<p>Na vertente este do Cabeço do Aguilhão existem alguns abrigos/palas que apresentam paredes verticais e semi-verticais. Numa pala, mais propriamente num bloco solto, foram identificadas gravuras efectuadas pela técnica de abrasão e que são conhecidas, na região, por "unhadas do diabo". Estes afloramentos encontram-se na margem direita do rio Sabor a uma cota muito próxima do leito do rio e que, actualmente, é provável que se encontre submerso pela albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Baixo Sabor. A vegetação é constituída por giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Estradão que liga o IC5 à Quinta de Santo Antão da Barca
7 - Estado de Conservação	Bom

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.52	2 - Designação	Cabeço do Aguilhão 2
-------------------	------	-----------------------	----------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	x	Pré - Hist.		Id.Ferro		Rom.		Id. Média		Mod/Cont.		Ind.
-----------------------	-----------	---	-------------	--	----------	--	------	--	-----------	--	-----------	--	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Parada	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.256854		-6.890302		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	181 m				
4.5 Topónimos :	Cabeço do Aguilhão				
4.6 Ep's Vizinhos :	Cabeço do Aguilhão 1, 3 e EP 954				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Arte Rupestre
5.2 Descrição	<p>Na vertente este do Cabeço do Aguilhão existem alguns abrigos/palas que apresentam paredes verticais e semi-verticais. Numa pala, mais propriamente numa rocha horizontal, foram identificadas gravuras efectuadas pela técnica de abrasão e que são conhecidas, na região, por "unhadas do diabo". Estes afloramentos encontram-se na margem direita do rio Sabor a uma cota muito próxima do leito do rio e que, actualmente, é provável que se encontre submerso pela albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Baixo Sabor. A vegetação é constituída por giestas e estevas. O substracto rochoso é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Estradão que liga o IC5 à Quinta de Santo Antão da Barca
7 - Estado de Conservação	Bom

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.53	2 - Designação	Cabeço do Aguilhão 3
-------------------	------	-----------------------	----------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	x	Pré - Hist.		Id.Ferro		Rom.		Id. Média		Mod/Cont.		Ind.
-----------------------	-----------	---	-------------	--	----------	--	------	--	-----------	--	-----------	--	------

4 - Localização

4.1 Freguesia :	Parada	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.255157		-6.891647		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	177 m				
4.5 Topónimos :	Cabeço do Aguilhão				
4.6 Ep's Vizinhas :	Cabeço do Aguilhão 1, 2 e EP 954				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Arte Rupestre
--------------------------	---------------

5.2 Descrição

Na vertente este do Cabeço do Aguilhão existem alguns abrigos/palas que apresentam paredes verticais e semi-verticais. Num pequeno abrigo fechado foram identificadas gravuras filiformes. Aparentemente, a sua cronologia será da Idade do Ferro. Estes afloramentos encontram-se na margem direita do rio Sabor a uma cota muito próxima do leito do rio e que, actualmente, é provável que se encontre submerso pela albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Baixo Sabor. A vegetação é constituída por giestas e estevas. O substrato rochoso é o xisto.

5.3 Fotos e/ou Esquemas

	
---	--

6 - Acessos	Estradão que liga o IC5 à Quinta de Santo Antão da Barca
--------------------	--

7 - Estado de Conservação	Bom
----------------------------------	-----

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.54	2 - Designação	Miragaia/Santo Antão da Barca
-------------------	------	-----------------------	-------------------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	x	Mod/Cont.	x	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	---	-----------	---	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Parada	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.260093		-6.881769		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	182 m				
4.5 Topónimos :	Cabeço do Aguilhão				
4.6 Ep's Vizinhos :	Cabeço do Aguilhão 1, 2, 3, EP 621, Quinta de Santo Antão e EP 954				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Habitat
5.2 Descrição	<p>Na margem direita do rio Sabor, encontra-se um habitat que, provavelmente, era a partir daqui que se fazia a passagem do rio a vau no período medieval e que ligaria Alfândega da Fé a Mogadouro. É possível ver algumas construções antigas mas que, ao longo dos tempos, foram alvo de sucessivas remodelações. O local apresenta boas condições de visibilidade para o rio Sabor, o que não acontece para Norte. A vegetação é constituída por giestas e estevas. Par além da proximidade do rio Sabor, o local encontra-se drenado pelas escorrências da vertente. O substracto rochoso é o xisto. É de referir que este local irá ficar submerso pela albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Baixo Sabor.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex;">   </div>

6 - Acessos	Estradão que liga o IC5 à Quinta de Santo Antão da Barca
--------------------	--

7 - Estado de Conservação	
----------------------------------	--

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.55	2 - Designação	Quinta de Santo Antão
-------------------	------	-----------------------	-----------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	x	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	---	----------	------	-----------	-----------	------

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Parada	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41. 15' 30.21''		-6. 52' 55.78''		
4.3 C. M. P. :	119				
4.4 Altitude :	178 m				
4.5 Topónimos :	Cabeço do Aquilhão				
4.6 Ep's Vizinhos :	Cabeço do Aquilhão 1, 2, 3, EP 621, Miragaia e EP 954				

5 - Caracterização	
--------------------	--

5.1 Tipo de Sítio	Jazida
--------------------------	--------

5.2 Descrição	<p>Na margem direita do rio Sabor, próximo do antigo santuário do Santo Antão da Barca, identificou-se um terraço fluvial com cotas que variam entre os 180 e os 200 m. É de referir que se identificam seixos rolados em quartzo, quartzito e xisto à superfície. Identificaram-se, segundo os técnicos da DGPC, 5 núcleos em quartzito. Após visita ao local, não se verificaram materiais arqueológicos à superfície pelo facto do local estar coberto por mato rasteiro o que impossibilita uma adequada visualização do local. As condições de visibilidade são relativamente fracas, dominando apenas um pequeno troço do rio Sabor. O substracto rochoso é o xisto. É de referir que este local irá ficar sobmerso pela albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Baixo Sabor.</p>
----------------------	---

5.3 Fotos e/ou Esquemas	 
--------------------------------	--

6 - Acessos	Estradão que liga o IC5 à Quinta de Santo Antão da Barca
--------------------	--

7 - Estado de Conservação	
----------------------------------	--

Data: 28.07.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.56	2 - Designação	Capela de Santa Marinha
-------------------	------	-----------------------	-------------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------	---

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Vilarelhos	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41° 20' 24.35" N		- 7° 02' 43.24" W		
4.3 C. M. P. :	105				
4.4 Altitude :	225 m				
4.5 Topónimos :	Santa Marinha				
4.6 Ep's Vizinhos :	Povoado Fortificado da Nossa Senhora dos Anúncios e necrópole de Larinho				

5 - Caracterização

5.1 Tipo de Sítio	Igreja
--------------------------	--------

5.2 Descrição

A capela de Santa Marinha, em Vilarelhos, e segundo a descrição da base de dados (Endovélico) da DGPC, situa-se numa zona com habitações e apenas se identifica os alicerces da capela que era utilizada como depósito de entulho. Esta realocização foi efectuada pelos técnicos do IPA (Instituto Português de Arqueologia) em 2000 e, volvidos 14 anos, constata-se que os alicerces desta igreja já não são identificáveis. É de referir que o culto a Santa Marinha iniciou-se na Idade Média e, cronologicamente, é possível inserir este templo nesse período. O substracto geológico do local é o xisto.

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	Junto ao cruzamento das estradas para Vilarelhos e para o santuário da Nossa Senhora dos Anúncios
7 - Estado de Conservação	Destruído

Data: 03.06.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.57	2 - Designação	Fragas da Moura
-------------------	------	-----------------------	-----------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------	---

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Sambade	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.430765		-7.001761		
4.3 C. M. P. :	91				
4.4 Altitude :	1127 m				
4.5 Topónimos :	Fragas da Moura				
4.6 Ep's Vizinhos :	Bornes				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Mamoas
5.2 Descrição	<p>Na base de dados da DGPC (<i>Endovélico</i>) há a referência a duas mamoas num pequeno planalto situado numa encosta meridional da serra de Bornes. Uma das mamoas apresentava 2 m de diâmetro e a outra 20 m. A sua relocalização foi efectuada em 2003. Na altura, os técnicos do IPA referiram que a câmara foi violada devido aos trabalhos de florestação efectuados. Dois esteios foram retirados, no âmbito destes trabalhos e colocados no outro lado do estradão. Após visita ao local, não nos foi possível relocalizar estas mamoas ou os esteios da câmara funerária. Com o contínuo revolvimento das terras, é provável que esta mamoa tenha sido completamente destruída. Seja como for, nenhuma delas foi relocalizada. A vegetação é constituída por giestas e castanheiros. O substracto geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Estradão que parte da EN315 em direcção ao Parque Eólico da serra de Bornes
7 - Estado de Conservação	Destruído

Data: 29.05.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.58	2 - Designação	Capela de Santo Antão
-------------------	------	-----------------------	-----------------------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	x	Ind.
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	---	------

4 - Localização	
4.1 Freguesia :	Vilarelhos Concelho : Alfândega da Fé Distrito : Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41° 21' 47.36" N - 7° 01' 09.94" W
4.3 C. M. P. :	105
4.4 Altitude :	322 m
4.5 Topónimos :	Santo Antão
4.6 Ep's Vizinhos :	

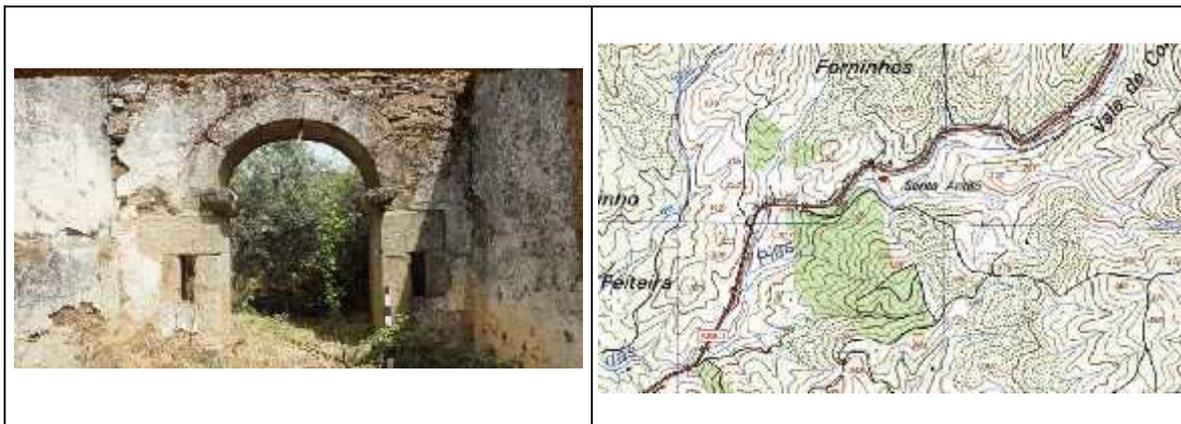
5 - Caracterização	
---------------------------	--

5.1 Tipo de Sítio	Igreja
--------------------------	--------

5.2 Descrição

A capela de Santo Antão, em Vilarelhos, encontra-se em ruínas, apesar de ainda não estar num estado avançado de degradação, e um dado que é facilmente perceptível, é a identificação de duas fases construtivas. Apresenta a orientação tipicamente canónica, ou seja, de Este para Oeste. As paredes foram construídas em xisto e o portal em granito. Alguns alçados têm uma argamassa mas, também ela, em elevado estado de degradação. Como mostra a fotografia, vê-se um portal com arco de volta perfeita que corresponde à entrada do corpo mais antigo da capela. Segundo os técnicos do IPA (Instituto Português de Arqueologia), que efectuaram a sua realocização em 2000, datam este portal do século XVI. Na vertente Sul ainda se vê o muro de contenção de terras onde a capela está implantada. Tanto na parte interior como na parte exterior deste templo, é possível verificar a presença de derrubes e de fragmentos de telha. Outro ponto a assinalar é a presença, no corpo mais antigo, daquilo que poderá ser um altar. Nas imediações não se verificaram indícios de relevância. A vegetação é constituída por giestas e estevas e o

5.3 Fotos e/ou Esquemas



6 - Acessos	Junto à estrada 588-1 que liga Vilarelhos a Pombal
--------------------	--

7 - Estado de Conservação	Mau
----------------------------------	-----

Data: 03.06.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------

	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	
	Ficha de Elemento Patrimonial	

1 - EP N.º	A.59	2 - Designação	Bornes
-------------------	------	-----------------------	--------

3 - Cronologia	Arte Rup.	Pré - Hist.	Id.Ferro	Rom.	Id. Média	Mod/Cont.	Ind.	x
-----------------------	-----------	-------------	----------	------	-----------	-----------	------	---

4 - Localização					
4.1 Freguesia :	Sambade	Concelho :	Alfândega da Fé	Distrito :	Bragança
4.2 Coordenadas Geográficas :	41.429841		-7.002207		
4.3 C. M. P. :	91				
4.4 Altitude :	1123 m				
4.5 Topónimos :	Fragas da Moura				
4.6 Ep's Vizinhos :	Fragas da Moura				

5 - Caracterização	
5.1 Tipo de Sítio	Mamoas
5.2 Descrição	<p>Na base de dados da DGPC (<i>Endovélico</i>) há a referência a duas mamoas num pequeno planalto situado numa encosta meridional da serra de Bornes. Uma das mamoas apresentava 2 m de diâmetro e a outra 20 m. A sua realocização foi efectuada em 2003. Na altura, os técnicos do IPA referiram que a câmara foi violada devido aos trabalhos de florestação efectuados. Dois esteios foram retirados, no âmbito destes trabalhos e colocados no outro lado do estradão. Após visita ao local, não nos foi possível realocar estas mamoas ou os esteios da câmara funerária. Com o contínuo revolvimento das terras, é provável que esta mamoa tenha sido completamente destruída. Seja como for, nenhuma delas foi realocizada. A vegetação é constituída por giestas e castanheiros. O substracto geológico é o xisto.</p>
5.3 Fotos e/ou Esquemas	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>

6 - Acessos	Estradão que parte da EN315 em direcção ao Parque Eólico da serra de Bornes
7 - Estado de Conservação	Destruído

Data: 29.05.2014	Autor: Pedro Vaz
-------------------------	-------------------------